



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

GOVERNADOR DO ESTADO
MARCELO DE CARVALHO MIRANDA

SECRETÁRIO
LÍVIO WILLIAM REIS DE CARVALHO

SUBSECRETÁRIO
NILTON CLARO COSTA



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

ELABORAÇÃO



Diretoria de Pesquisas e Informação

EQUIPE TÉCNICA

DIRETOR

**JOAQUÍN EDUARDO MANCHOLA
CIFUENTES**

ECONOMISTAS

**GRAZIELLE AZEVEDO EVANGELISTA
PRISCILA DE CAMPOS SALES PIRES**

INFORMÁTICA

**LEÔNIDAS XAVIER DE GODOY JÚNIOR
MÁRCIO DA SILVA TAVARES**

APOIO LOGÍSTICO

**ALESSANDRO AZEVEDO
DENISE JALLES
ELANE TORRES
HÉRIKA LUCENA VIEIRA
MISCHELLA LUSTOSA OLIVEIRA**

EXPEDIENTE

SECRETÁRIO

LÍVIO WILLIAM REIS DE CARVALHO

SUBSECRETÁRIO

NILTON CLARO COSTA

**DIR. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
ANA MARIA DEMÉTRIO**

**DIR. MEIO AMBIENTE E RECURSOS
HIDRICOS
BELIZÁRIO FRANCO NETO**

**DIR. CIENCIA E TECNOLOGIA
EDER SOARES PINTO**

**DIR. ZONEAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO
EDUARDO QUIRINO**

**DIR. PLANEJAMENTO
FÉLIX VALOIS BEZERRA**

**DIR. ORÇAMENTO
GLÊNIO BENVINDO DE OLIVEIRA**

**DIR. PESQUISAS E INFORMAÇÃO
JOAQUIN EDUARDO MANCHOLA
CIFUENTES**

Índice

Apresentação.....	04
Região Administrativa IX do Tocantins.....	05
Aparecida do Rio Negro	07
Brejinho de Nazaré	17
Fátima	27
Ipueiras	36
Lajeado	44
Miracema	54
Monte do Carmo	64
Oliveira de Fátima	74
Palmas	82
Porto Nacional	94
Tocantínia	104

Apresentação

O Perfil Sócio - econômico Municipal tem como objetivo apresentar de forma sintética, todo o acervo informacional disponível sobre a evolução demográfica, econômica e social dos municípios que integram a região administrativa IX do Estado do Tocantins.

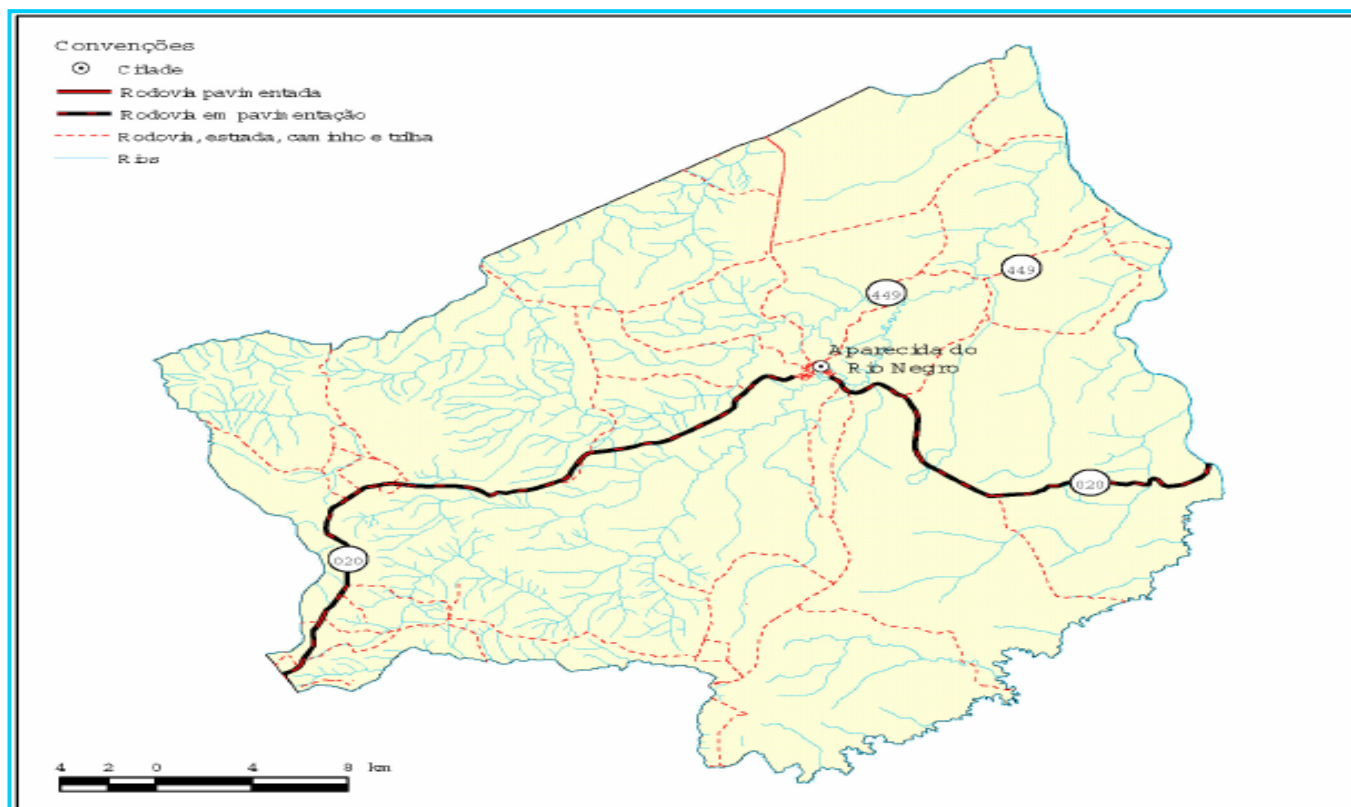
Além de aspectos históricos, físicos, econômicos e financeiros, estão disponibilizados alguns indicadores de desenvolvimento, com intuito de subsidiar o planejamento público e privado, na projeção de cenários econômico, e fixação de objetivos e metas.

A Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, através da Diretoria de Pesquisa e Informação, mediante este trabalho, continua desempenhando sua função de produzir e sistematizar informações sobre a realidade tocaninense.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, o qual possibilitou a realização do mesmo.

Região Administrativa IX do Tocantins

APARECIDA DO RIO NEGRO



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal:

Endereço do Paço Municipal: Praça José Eurico Costa, s/nº CEP: 77.620-000- Centro **Fone:** (63) 538-1232

Instalação do Município: 30/12/1987

Fundação: 1965

Fundador(es): Carlindo Domingos Rios, Sebastião de Abreu Vasconcelos e Joventino Lino

Município-Mãe: Tocantínia

Histórico:

Localizado na Região Central do Estado, próximo à capital Palmas, o Município de Aparecida do Rio Negro tem a sua formação histórica ligada à de Tocantínia, do qual foi desmembrado em 1988. A primeira eleição para prefeito foi realizada em 15 de abril de 1989, sendo eleito José Eurico Costa.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 1.160,363 Km²

Limite(s):

Norte: Tocantínia, Rio Sono e Lajeado;**Sul:** Palmas;

Leste: Rio Sono e Novo Acordo;**Oeste:** Lajeado.

Altitude Média da Sede Municipal: 265 m

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -09°57'06" **Longitude:** 47°58'20"

Distância Rodoviária da Capital: 70 km

Hidrografia: Rios Preto, Lajeado e Negro; Ribeirão São Silveste.

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2005): 3.674 hab.

População Total Estimada (2004): 3.629 hab.

População Total (2000): 3.517 hab.	Urbana: 2.589 hab.	Homens: 1.326	Mulheres: 1.263
	Rural: 928 hab.	Homens: 533	Mulheres: 395

Densidade Demográfica (2000): 3,03 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 73,61%

População Total (1996): 3.646 hab.	Urbana: 2.630 hab.	Homens: 1.380	Mulheres: 1.250
	Rural: 1.016 hab.	Homens: 588	Mulheres: 428

Densidade Demográfica (1996): 3,13 hab/Km²

Taxa de Urbanização (1996): 72,13%

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): (0,90%)

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	1.483	1.196
15 a 64 anos	1.666	2.123
65 anos e mais	117	198
Razão de Dependência	96,0%	65,7%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	1.987	2.666	2.545

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

* Posição em 18/05/2004

4- ASPECTOS ECONÔMICOS

Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto per capita.

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	4.804	5.037	6.235	8.018
PIB - per capita	1.376	1.432	1.759	2.244

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº Estab.	Emp. Gerados
Indústria	15	27
Comércio	31	36
Serviços	40	46
Total	86	109

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Indústria	1	4	14	25	-	-
Comércio	17	68	13	23,21	1	20
Serviços	7	28	29	51,79	4	80
Total	25	100,00	56	100,00	5	100,00

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	12	7	13
Entre 1 e 3	20	20	31
Entre 3 e 5	4	-	1
Entre 5 e 7	-	-	-
Entre 7 e 10	-	-	1
Entre 10 e 15	-	-	-
Entre 15 e 20	-	-	-
Mais de 20	-	-	-
Total	36	27	46

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal.

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz	500	600	650	650	780	845	1.300	1.300	1.300
Soja	500	670	2.000	1.050	1.608	4.800	2.100	2.400	2.400
Milho Sequeiro	550	350	400	825	700	800	1.500	2.000	2.000
Milho Irrigado	228	50	-	456	150	-	2.000	3.000	-
Feijão	-	30	30	-	11	15	-	367	500
Feijão Irrigado	-	50	-	-	150	-	-	3.000	-
Mandioca	40	80	80	960	1.920	1.920	24.000	24.000	24.000
Banana	-	100	100	-	472	500	-	4.720	5.000
Abacaxi	16	37	59	320	925	1.475	20.000	25.000	25.000
Melancia	-	10	-	-	50	-	-	5.000	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	28.000	28.560	29.150	24.491	26.173	26.270	27.684
Asininos	40	-	45	-	-	50	-
Aves	13.200	13.600	15.256	16.780	5.706	20.300	-
Bubalinos	-	-	-	-	-	-	-
Caprinos	50	-	65	69	6	70	-
Equinos	770	780	800	820	408	815	-
Muare	410	-	420	-	-	440	-
Ovinos	230	-	240	245	116	255	-
Suínos	1.600	1.670	1.840	2.025	515	2.310	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Fundiária - 1996*

Grupo de Área Total	Nº Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 10	7	2,33	48,69	0,04
De 10 a 100	131	43,67	7.650,52	6,68
De 100 a 1000	135	45	37.841,14	33,03
De 1000 a 10000	27	9	69.016,75	60,25
De 10000 a mais	-	-	-	-
Total	300	100,00	114.557,10	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

*Último Censo Agropecuário realizado.

Condição do Produtor - 1996

Condição	Nº de Estab.	%	Área	%
Proprietário	286	95,33	112.812,30	98,48
Arrendatário	3	1,00	1.243,88	1,09
Parceiro	0	-	-	-
Ocupante	11	3,67	500,92	0,44
Total	300	100,00	114.557,10	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Utilização das Terras -1996

Uso Atual	Área (ha)	%
Lavouras Permanentes	132,30	0,12
Lavouras Temporárias	1.610,66	1,41
Lavouras em Descanso	2.515,21	2,20
Pastagens Naturais	33.153,88	28,94
Pastagens Artificiais	37.282,99	32,55
Matas Naturais	19.934,58	17,40
Matas Artificiais	-	-
Produtivas não Utilizadas	8.322,75	7,27
Inaproveitáveis	11.604,73	10,13
Total	114.557,10	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA**Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)**

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	373	11	104	38	300	826
1998	361	11	101	39	296	808
1999	385	14	95	147	299	940
2000	435	20	105	320	343	1.223
2001	407	23	114	468	356	1.368
2002	463	28	174	481	508	1.654
2003	520	50	185	407	540	1.702
2004	563	71	201	537	546	1.918

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	470	2	50	10	13	545
1998	459	0	51	9	15	534
1999	502	1	51	15	15	584
2000	516	2	53	17	18	606
2001	542	1	61	27	20	651
2002	581	7	82	37	19	726
2003	602	18	76	93	19	808
2004	658	18	80	113	21	890

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	(3,22)	-	(2,88)	2,63	(1,33)	(2,18)
1998/1999	6,65	27,27	(5,94)	276,92	1,01	16,34
1999/2000	12,99	42,86	10,53	117,69	14,72	30,11
2000/2001	(6,44)	15,00	8,57	46,25	3,79	11,86
2001/2002	13,76	21,74	52,63	2,78	42,70	20,91
2002/2003	12,31	78,57	6,32	(15,38)	6,30	2,90
2003/2004	8,27	42,00	8,65	31,94	1,11	12,69

Fonte: SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	(2,34)	(100,00)	2,00	(10,00)	15,38	(2,02)
1998/1999	9,37	#DIV/0!	-	66,67	-	9,36
1999/2000	2,79	100,00	3,92	13,33	20,00	3,77
2000/2001	5,04	(50,00)	15,09	58,82	11,11	7,43
2001/2002	7,20	600,00	34,43	37,04	(5,00)	11,52
2002/2003	3,61	157,14	(7,32)	151,35	-	11,29
2003/2004	9,30	-	5,26	21,51	10,53	10,15

Fonte: SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS**Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$**

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	63.045,53	20,23	22.825,35	14,99
Indústria	2.568,43	0,82	299,93	0,20
Comunicação	14.719,28	4,72	8.108,52	5,33
Pecuária	7.019,74	2,25	6.203,29	4,07
Energia Elétrica	28.776,21	9,23	15.771,15	10,36
Agricultura	4.486,66	1,44	5.927,69	3,89
Mineração	-	0,00	-	0,00
Transporte	768,05	0,25	4.543,63	2,98
Combustível	190.248,88	61,05	88.587,60	58,18
Total	311.632,78	100,00	152.267,16	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	33.395,49	22,49	27.133,69	28,17	20.325,09	12,28
Indústria	72.441,93	48,78	990,36	1,03	38.668,11	23,37
Comunicação	-	0,00	-	-	-	-
Pecuária	25.025,57	16,85	8.516,66	8,84	14.412,42	8,71
Energia Elétrica	-	0,00	-	-	-	-
Agricultura	9.554,34	6,43	14.309,63	14,86	2.815,80	1,70
Mineração	2.813,31	1,89	31.077,27	32,27	40.447,20	24,45
Transporte	4.127,45	2,78	11.082,51	11,51	29.320,22	17,72
Combustível	1.141,40	0,77	3.197,39	3,32	11.923,64	7,21
Outros*	-	-	-	-	7.537,00	4,56
Total	148.499,49	100,00	96.307,51	100,00	165.449,48	100,00

Outros*: Dívida ativa e não Cadastrados

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	852.892,93	993.427,94	1.233.473,43	1.294.428,60	1.434.476,45
ITR	6.038,96	4.673,75	7.794,00	8.163,98	11.106,44
LC 87/96	964,49	1.241,04	1.352,88	1.174,36	1.310,40
FUNDEF	115.064,08	185.059,76	199.448,98	233.823,19	226.252,70
CIDE	-	-	-	-	19.423,36
FEX	-	-	-	-	3.520,56
Total	974.960,46	1.184.402,49	1.442.069,29	1.537.590,13	1.696.089,91

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI

FPM - Fundo de Participação do Município

ITR - Imposto Territorial Rural

LC - Lei Complementar

FUNDEF - Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	-
2001	71
2002	106
2004*	154

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

TURISMO

Atrações Turísticas: Rio Negro, Lagoa Perdida, Barragem, Rio Balsa e Rio Sono.

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Festa dos Santos Reis (06/01); Festa do Divino Espírito Santo (21/05); Aniversário da cidade (01/06), Festa Padroeira Nossa Senhora Aparecida (12/10).

Fonte: Fundação Cultural - TO /ASPC / SEPLAN - TO / DPI

SAÚDE

Número de Estabelecimentos de Saúde

Tipo Estab.	2003
Hospitais	-
Policlínicas	-
Centros de Saúde	1
Postos de Saúde	1
Total	2

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	1
Odontólogo	-
Enfermeiro	-
Outros Nível Superior	-
Técnico de Enfermagem	1
Auxiliar de Enfermagem	-
Outros Nível Médio	-
Total	2

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO**Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003**

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	4	33	12	-	-	-
Alunos	120	810	215	-	-	-
Estab.	1	2	1	-	-	-

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS**IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)**

	1991	2000
IDH-M	0,617	0,675
IDH-M Educação	0,708	0,806
IDH-M Longevidade	0,612	0,659
IDH-M Renda	0,532	0,559

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano idade (por 1000 nascidos vivos)	56,3	45,4
Esperança de vida ao nascer (anos)	61,7	64,5
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	5,1	2,8

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	94,3	110,8
Proporção de Pobres (%)	70,2	57,5
Índice de Gini	0,55	0,57

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	4,7	2,3
40% mais pobres	11,8	10,0
60% mais pobres	22,2	23,3
80% mais pobres	38,3	42,0
20% mais ricos	61,7	58,0

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	0,3
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	9,5	9,0
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	78,6	69,0
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	6,3	5,3

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

ND= não disponível

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	38,5	15,2	-	-	-	-	76,4	92,2
10 a 14	25,3	6,6	82,0	55,5	-	-	79,0	91,8
15 a 17	9,5	2,0	41,7	18,7	92,0	74,8	65,6	80,8
18 a 24	13,6	5,1	35,0	24,1	78,6	60,3	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	38,1	28,9
% com menos de 4 anos de estudo	67,3	58,1
% com menos de 8 anos de estudo	89,6	84,5
Média de anos de estudo	2,5	3,5

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	17,9	42,9
Energia Elétrica	36,5	70,3
Coleta de Lixo ¹	2,0	21,4

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos**Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000**

	1991	2000
Geladeira	22,0	46,6
Televisão	16,6	47
Telefone	0,8	9,9
Computador	ND	0,3

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND= não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**Distrito Judiciário - 2004***

Distrito Judiciário da Comarca de 1º Entrância de Tocantínia.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

Cartórios - 2004***Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais - End.A. 7 de Setembro, S/N -Fone: (63) 538-1175**

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

8 - ASPECTOS NATURAIS

Áreas de Proteção Ambiental

APA Serra do Lajeado

Fonte: SEPLAN-TO / DMA / DPI

BREJINHO DE NAZARÉ



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal:

Endereço Paço Municipal: Praça Nossa Sra. de Nazaré, nº 665 - Centro - Cep: 77560-000 **Fone:** (63) 3+A481521-1105/1136

Instalação do Município: 04/11/1958

Fundação: 1835

Fundador: Francisco Perna

Município-Mãe: Porto Nacional

Histórico:

O município de Brejinho de Nazaré está localizado no centro sul do Estado, à margem esquerda do rio Tocantins e à direita do córrego Brejinho, que deu origem ao seu primeiro nome. Seu início histórico deu-se em meados do século XIX, com o maranhense Francisco Perna. Este fixou residência numa fazenda localizada à margem do córrego Brejinho. Anos após, Remina Perna, filha do pioneiro, contraiu núpcias com Joaquim Aires da Silva, o qual recebeu a fazenda como dote do sogro. Em 1885, a fazenda foi vendida ao coronel José Aires da Silva e a casa de telhas, ao famoso Sabino Piloto (que conduzia barcos a remo para Belém, e trouxe da capital paraense uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, que ficou consagrada como padroeira do lugar).

Em 1887, o coronel José Aires da Silva mandou construir uma capela local, em louvor à Santa, dando início ao povoado. Em 1927, Adelina Fernandes Aires recebeu a fazenda como herança local, em louvor à Santa, dando início ao povoado. Em 1927, Adelina Fernandes Aires recebeu a fazenda como herança do marido e vendeu, em 22 de setembro de 1930, 200 alqueires à Prefeitura de Porto Nacional, para a formação do patrimônio municipal.

Em 27 de setembro do mesmo ano, o povoado foi elevado à categoria de Distrito, sendo instalado no dia 31 de dezembro do ano seguinte. A Lei do Estado de Goiás n.º 2.124, de 04 de novembro de 1958, elevou Brejinho de Nazaré à condição de município, que foi instalado solenemente em 1º de janeiro do ano imediato, recebendo a posição judiciária de Termo e subordinado à Comarca de Porto Nacional.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 1.724,441 Km²

Limite(s):

Norte: Porto Nacional; **Sul:** Aliança do Tocantins;

Leste: Porto Nacional e Ipueiras do Tocantins; **Oeste:** Fátima e Santa Rita do Tocantins.

Altitude Média da Sede Municipal: 247 m

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -11°00'00" **Longitude:** 48°33'56"

Distância Rodoviária da Capital: 92km

Hidrografia: Rio Crixás; Ribeirões Mória, Conceição, do Carmo, Enseada.

Relevo: Serras Santo Antônio e das Cordilheiras

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2004): 4.215 hab.

População Total Estimada (2004): 4.407 hab.

População Total (2000): 4.877 hab.	Urbana: 3.827 hab.	Homens: 1.928	Mulheres: 1.899
	Rural: 1.050 hab.	Homens: 606	Mulheres: 444

Densidade Demográfica (2000): 2,83 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 78,47%

População Total (1996): 5.932 hab.	Urbana: 4.282 hab.	Homens: 2.197	Mulheres: 2.085
	Rural: 1.650 hab.	Homens: 936	Mulheres: 714

Densidade Demográfica (1996): 2,19 hab/Km²

Taxa de Urbanização (1996): 72,18%

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): (1,38%)

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	3.129	3.504	3.736

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

* Posição em 18/05/2004

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	2.385	1.774
15 a 64 anos	2.733	2.775
65 anos e mais	249	328
Razão de Dependência	96,4%	75,7%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

4- ASPECTOS ECONÔMICOS**Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto per capita.**

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	8.497	8.145	9.717	11.396
PIB - per capita	1.702	1.670	2.041	2.454

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº de Estab.	Empr. Gerados
Comércio	39	56
Indústria	13	39
Serviços	54	69
Total	106	164

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Comércio	22	56,41	15	23,81	2	50,00
Indústria	6	15,38	7	11,11	-	-
Serviços	11	28,21	41	65,08	2	50,00
Total	39	100,00	63	100,00	4	100,00

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	13	7	18
Entre 1 e 3	35	32	44
Entre 3 e 5	8	-	5
Entre 5 e 7	-	-	-
Entre 7 e 10	-	-	2
Entre 10 e 15	-	-	-
Entre 15 e 20	-	-	-
Mais de 20	-	-	-
Total	56	39	69

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal.

Produção Agrícola

	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
--	--------------	----------	------------------

Cultura	(ha)			(t)			(Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz Sequeiro	2.780	3.000	3.000	5.004	5.400	5.400	1.800	1.800	1.800
Mandioca	110	100	105	1.760	1.600	2.100	16.000	16.000	20.000
Milho	520	520	680	1.040	1.040	1.360	2.000	2.000	2.000
Soja	1.900	1.900	3.500	3.990	4.180	7.560	2.100	2.200	2.160
Cana-de-açúcar	20	20	20	620	620	620	31.000	31.000	31.000
Banana	-	89	85	-	710	678	-	7.978	7.976
Sorgo	-	-	600	-	-	1.080	-	-	1.800

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	44.600	51.239	52.641	59.044	71.983	71.900	66.475
Asininos	20	-	20	-	-	25	-
Aves	6.800	7.700	8.850	9.910	6.033	11.890	-
Bubalinos	10	10	10	-	9	20	-
Caprinos	500	-	515	510	34	500	-
Equinos	810	815	820	840	1.341	880	-
Muare	200	-	215	-	-	250	-
Ovinos	310	-	320	310	98	300	-
Suínos	1.060	1.130	1.240	1.300	517	1.460	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Fundiária - 1996*

Grupo de Área Total	Nº de Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 10	2	0,66	15,68	0,01
De 10 a 100	51	16,78	2.780,93	1,23
De 100 a 1000	198	65,13	73.339,78	32,38
De 1000 a 10000	52	17,10	136.778,10	60,4
De 10000 a mais	1	0,33	13.552,00	5,98
Total	304	100,00	226.466,49	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

*Último Censo Agropecuário realizado.

Condição do Produtor

Condição	Nº de Estab.	%	Área	%
Proprietário	301	99,01	224.439,00	99,10
Arrendatário	0	0	0,00	0,00
Parceiro	1	0,33	111,00	0,05
Ocupante	2	0,66	1.917,00	0,85
Total	304	100,00	226.467,00	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Uso Atual das Terras -1996

Uso Atual	Área (ha)	%
Lavouras Permanentes	92,76	0,04

Lavouras Temporárias	2.652,33	1,17
Lavouras em Descanso	3.667,43	1,62
Pastagens Naturais	68.890,63	30,42
Pastagens Artificiais	97.258,74	42,95
Matas Naturais	41.974,41	18,53
Matas Artificiais	1,58	0
Produtivas não Utilizadas	2.758,29	1,22
Inaproveitáveis	9.170,29	4,05
Total	226.466,46	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA

Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	559	46	102	95	412	1.214
1998	588	63	120	86	394	1.251
1999	626	70	164	99	624	1.583
2000	651	71	234	165	631	1.752
2001	645	80	229	183	528	1.665
2002	675	78	209	282	457	1.701
2003	762	90	212	648	545	2.257
2004	812	86	261	938	581	2.678

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	625	2	48	21	32	728
1998	654	4	55	20	32	765
1999	677	3	80	20	33	813
2000	741	1	85	45	32	904
2001	830	5	99	49	32	1.015
2002	885	19	97	99	30	1.130
2003	949	16	80	132	29	1.206
2004	979	15	82	145	29	1.250

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	5,19	36,96	17,65	(9,47)	(4,37)	3,05
1998/1999	6,46	11,11	36,67	15,12	58,38	26,54
1999/2000	3,99	1,43	42,68	66,67	1,12	10,68
2000/2001	(0,92)	12,68	(2,14)	10,91	(16,32)	(4,97)
2001/2002	4,65	(2,50)	(8,73)	54,10	(13,45)	2,16
2002/2003	12,89	15,38	1,44	129,79	19,26	32,69
2003/2004	6,56	(4,44)	23,11	44,75	6,61	18,65

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	4,64	100,00	14,58	(4,76)	-	5,08
1998/1999	3,52	(25,00)	45,45	-	3,13	6,27

1999/2000	9,45	(66,67)	6,25	125,00	(3,03)	11,19
2000/2001	12,01	400,00	16,47	8,89	-	12,28
2001/2002	6,63	280,00	(2,02)	102,04	(6,25)	11,33
2002/2003	7,23	(15,79)	(17,53)	33,33	(3,33)	6,73
2003/2004	3,16	(6,25)	2,50	9,85	-	3,65

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	139.291,27	18,20	55.869,11	15,95
Indústria	338,64	0,04	595,07	0,17
Comunicação	24.761,56	3,24	15.789,51	4,51
Pecuária	17.071,31	2,23	25.600,40	7,31
Energia Elétrica	54.294,32	7,09	27.066,64	7,73
Agricultura	79.277,98	10,36	24.988,39	7,13
Mineração	-	-	-	-
Transporte	8.010,06	1,05	2.302,45	0,66
Combustível	442.342,12	57,79	198.025,04	56,54
Total	765.387,26	100,00	350.236,61	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	38.337,95	36,95	50.985,63	47,72	50.635,71	31,91
Indústria	278,16	0,27	3.014,03	2,82	4.017,35	2,53
Comunicação	-	-	-	-	-	-
Pecuária	55.215,44	53,22	46.020,31	43,07	59.795,71	37,68
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Agricultura	6.382,77	6,15	2.305,44	2,16	6.968,25	4,39
Mineração	-	-	1.634,53	1,53	406,31	0,26
Transporte	2.281,61	2,20	2.170,58	2,03	24.380,83	15,36
Combustível	1.255,20	1,21	721,64	0,68	4.776,34	3,01
Outros*	-	-	-	-	7.709,58	4,86
Total	103.751,13	100,00	106.852,16	100,00	158.690,08	100,00

Outros*: Dívida Ativa e não Cadastrados.

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004	%
FPM	852.892,93	993.427,94	1.233.473,43	1.294.428,60	1.434.476,45	70,93
ITR	13.729,30	11.613,94	15.749,28	20.129,07	22.799,10	1,13
LC 87/96	1.368,89	2.065,68	2.451,72	2.227,55	2.721,60	0,13
FUNDEF	314.158,28	387.831,22	406.896,26	371.758,84	533.801,71	26,40
CIDE	-	-	-	-	21.235,41	1,05
FEX	-	-	-	-	7.312,23	0,36
Total	1.182.149,40	15.749,28	1.658.570,69	1.688.544,06	2.022.346,50	100,00

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI

FPM - Fundo de Participação do Município

ITR - Imposto Territorial Rural

LC - Lei Complementar

FUNDEF - Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Transporte Aéreo

Aeroporto Público: Sim

Comprimento da Pista: 750x25 metros

Fonte: Secretaria dos Transportes e Obras - SETO / DITRA / SEPLAN-TO / DPI

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	-
2001	108
2002	145
2004*	187

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

TURISMO

Atrações Turísticas: Praia do Croá - Rio Tocantins; Ilha do Canoeiro - Rio tocantins;

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Festa de São Sebastião (20/01); Missa do Vaqueiro (último sábado de Maio); Bumba-Meu-Boi (Junho - data móvel); Nossa Senhora de Nazaré - Padroeira (25/07); Aniversário do Município (14/11)

Fonte: Fundação Cultural-TO/ASPC / SEPLAN-TO / DPI

SAÚDE

Número de Estabelecimentos de Saúde

Tipo	Estab.	2003
Hospitais	-	-
Policlínicas	-	-
Centros de Saúde	-	-
Postos de Saúde	2	2
Total		2

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	3
Odontólogo	1
Enfermeiro	2
Outros Nível Superior	-

Técnico de Enfermagem	-
Auxiliar de Enfermagem	-
Outros Nível Médio	-
Total	6

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO

Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	6	60	16	-	-	-
Alunos	135	1.286	281	-	-	-
Estab.	4	7	1	-	-	-

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS

IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)

	1991	2000
IDH-M	0,560	0,673
IDH-M Educação	0,651	0,799
IDH-M Longevidade	0,540	0,657
IDH-M Renda	0,489	0,562

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	75,7	45,6
Esperança de vida ao nascer (anos)	57,4	64,5
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	4,1	2,6

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	73,2	113,2
Proporção de Pobres (%)	75,0	64,5
Índice de Gini	0,57	0,62

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	3	0,8
40% mais pobres	9,6	6,3
60% mais pobres	20,1	15
80% mais pobres	37,9	30,2
20% mais ricos	62,1	69,8

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	0,2
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	12,3	21,2
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	82	75,4
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	6,8	7,7

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

ND = não disponível

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos 4 anos de estudo		% com menos 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	49,4	16,9	-	-	-	-	79,3	94,4
10 a 14	35,6	5,5	84,6	62,4	-	-	82,7	96,3
15 a 17	12,3	4,2	50,5	21,3	94,2	81,4	59,8	76,1
18 a 24	19,7	5,3	44,3	22,0	85,9	62,6	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	44,3	28,1
% com menos de 4 anos de estudo	71,8	54,8
% com menos de 8 anos de estudo	91,4	81,3
Média de anos de estudo	2,5	3,8

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	12,5	39,9
Energia Elétrica	34,1	77,3
Coleta de Lixo ¹	2	45,2

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos**Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000**

	1991	2000
Geladeira	15,6	56,4
Televisão	15,2	56,5
Telefone	0,3	12,2
Computador	ND	0,9

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND = não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**Comarcas e Distritos Judiciários - 2004***

Distrito Judiciário da Comarca de 3º Entrância de Porto Nacional

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

Cartórios - 2004*

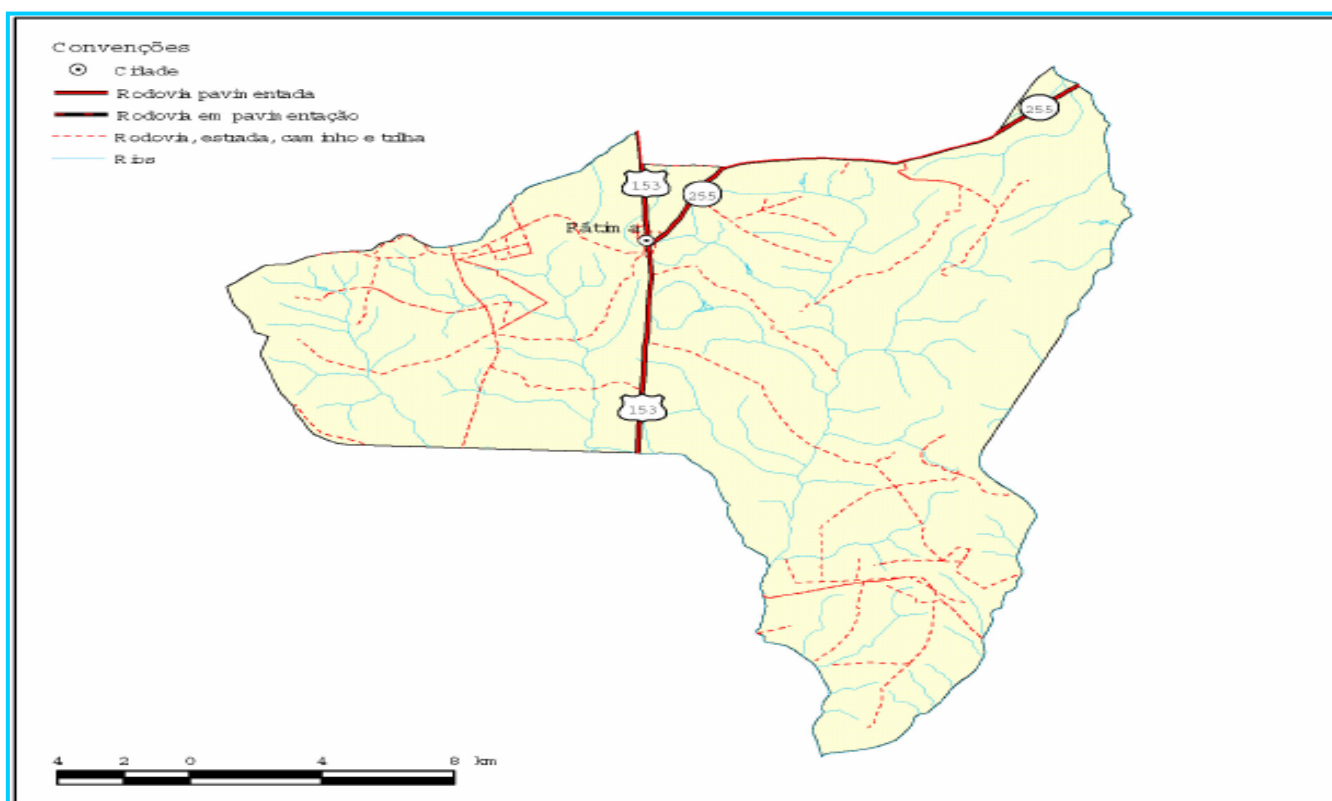
Registro Civil de Pes. Naturais - End.: Praça da Matriz, 050 - Fone: (63) 3521-1113

Reg. Imóveis Pessoas Jud. Título, Protesto e Tabelionato. De Notas

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

FÁTIMA



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal

Endereço do Paço Municipal: Rua Porto Alegre, nº 179, CEP: 77555-000 - Centro - Fone: (063) 365-1122/1111

Instalação do Município: 14/11/1958

Fundação: 1947

Fundador: Manoel Martins dos Santos e José Regino de Brito

Municípios-Mãe: Porto Nacional

Histórico:

O início da cidade de Fátima se deu como o de todos os núcleos de povoação que surgiram à margem da rodovia Belém – Brasília (BR-153). O Município teve origem em 1973, em decorrência do desenvolvimento levado àquela região pela rodovia mencionada. São considerados pioneiros do Município José Regino de Brito e Manoel Martins dos Santos, pois as terras que constituíram suas fazendas foram atingidas pelo grupo de picadas da estrada. Essas terras serviram de itinerário aos tropeiros e cargueiros que provinham das cidades vizinhas, como Porto Nacional e outras mais distantes. Com o tempo, a afluência de famílias para aquele local de passagem ou de espera de transporte para prosseguirem viagem fez aparecer estabelecimentos para o atendimento público e, com isto, firmou-se a fixação de pessoas naquele local.

Outras famílias foram chegando ao local, fixando-se em pontos diversos do pequeno núcleo, construindo suas moradias de ranchos de palha.

O povoado teve um rápido desenvolvimento. Os moradores construíram uma escola mantida pela Prefeitura de Porto Nacional. A existência da escola muito contribuiu para um acelerado processo de ocupação do povoado.

existência da segunda mansão destinada para um adequado processo de ocupação do terreno.

Em 24 de abril de 1964, foi elevado à categoria de Distrito pela Resolução da Lei nº 02/64, da Câmara Municipal de Porto Nacional, pertencente ao Município de Brejinho de Nazaré.

Posteriormente, foi elevado à categoria de Município pela Lei nº 4.188, de 15 de maio de 1982, transformando-se em Município sob o topônimo de Fátima. O primeiro prefeito eleito foi o Sr. João Inácio Ferreira.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 302,908 Km²

Povoado (s): Oliveira Norte

Limite(s):

Norte: Oliveira de Fátima **Sul:** Santa Rita do Tocantins e Brejinho de Nazaré;

Leste: Brejinho de Nazaré e Porto Nacional; **Oeste:** Cristalândia.

Altitude Média da Sede Municipal: 355,0 m

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal:

Latitude: -10°45'38"

Longitude: 48°54'25"

Distância Rodoviária da Capital: 126 Km

Hidrografia: Ribeirões Conceição, Enseada e Manguinho

Relevo: Serra das Cordilheiras

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2004): 3.814 hab.

População Total Estimada (2004): 3.824 hab.

População Total (2000): 3.848 hab.	Urbana: 3.295 hab.	Homens: 1.653	Mulheres: 1.642
	Rural: 553 hab.	Homens: 323	Mulheres: 230

Densidade Demográfica (2000): 10,05 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 85,63%

População Total (1996): 4.219 hab.	Urbana: 3.015 hab.	Homens: 1.484	Mulheres: 1.531
	Rural: 1.204 hab.	Homens: 662	Mulheres: 542

Densidade Demográfica (1996): 7,46 hab/Km²

Taxa de Urbanização (1996): 71,46%

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): 2,66%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	1.539	1.312
15 a 64 anos	2.019	2.333
65 anos e mais	141	203
Razão de Dependência	83,2%	64,9%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	1.976	2.439	2.722

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 18/05/2004

4- ASPECTOS ECONÔMICOS**Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto *per capita*.**

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	5.586	6.759	8.744	8.614
PIB - <i>per capita anual</i> (R\$)	1.449	1.757	2.276	2.246

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº Estab.	Emp. Gerados
Indústria	12	18
Comércio	28	83
Serviços	52	90
Total	92	191

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Indústria	3	12,00	9	14,00	-	-
Comércio	19	73,00	9	14,00	-	-
Serviços	4	15,00	47	72,00	1	100,00
Total	26	100,00	65	100,00	1	100,00

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	5	5	24
Entre 1 e 3	57	13	61
Entre 3 e 5	21	-	5
Entre 5 e 7	-	-	-
Entre 7 e 10	-	-	-
Entre 10 e 15	-	-	-
Entre 15 e 20	-	-	-
Mais de 20	-	-	-
Total	83	18	90

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal.

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz Sequeiro	360	400	480	709	720	864	1.969	1.800	1.800
Milho Sequeiro	90	100	120	190	210	252	2.111	2.100	2.100
Cana-de-Açúcar	150	-	-	2.700	-	-	18.000	-	-
Mandioca	-	100	150	-	1.800	3.000	-	18.000	20.000
Abacaxi	5	-	-	100	-	-	20.000	-	-
Banana	-	12	20	-	72	120	-	6.000	6.000
Seringueira	-	-	20	-	-	100	-	-	5.000

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	11.300	12.913	13.397	17.316	17.574	17.570	17.700
Asininos	10	-	10	-	-	10	-
Aves	9.100	9.600	11.040	12.360	14.341	14.240	-
Bubalinos	-	-	-	-	-	-	-
Caprinos	190	-	205	200	99	195	-
Equinos	360	365	320	365	383	375	-
Muare	70	-	80	-	-	95	-
Ovinos	100	-	105	115	98	110	-
Suinos	800	850	930	970	681	1.070	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Fundiária - 1996*

Grupo de Área Total	Nº Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 10	6	2,69	32,06	0,06
De 10 a 100	76	34,08	4.564,92	8,97
De 100 a 1000	134	60,09	34.227,10	67,25
De 1000 a 10000	7	3,14	12.068,54	23,71
De 10000 a mais	-	-	-	-
Total	223	100,00	50.892,62	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

*Último Censo Agropecuário realizado.

Condição do Produtor - 1996

Condição	Nº Estab.	%	Área	%
Proprietário	223	100,00	50.892,62	100,00
Arrendatário	-	-	-	-
Parceiro	-	-	-	-
Ocupante	-	-	-	-
Total	223	100,00	50.892,62	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Utilização das Terras -1996

Uso Atual	Área (ha)	%
Lavouras Permanentes	155,78	0,31
Lavouras Temporárias	1.447,83	2,84
Lavouras em Descanso	5.952,70	11,70
Pastagens Naturais	15.886,72	31,22
Pastagens Artificiais	14.947,28	29,37
Matas Naturais	6.625,26	13,02
Matas Artificiais	0	0,00
Produtivas não Utilizadas	2.112,20	4,15
Inaproveitáveis	3.764,85	7,40
Total	50.892,62	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA**Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)**

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	646	22	463	100	505	1.736
1998	707	10	561	115	493	1.886
1999	736	9	536	110	574	1.965
2000	743	2	505	126	641	2.017
2001	679	1	487	121	531	1.819
2002	690	11	432	136	542	1.811
2003	727	47	458	181	621	2.034
2004	772	41	452	157	687	2.109

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	670	2	79	39	28	818
1998	689	2	83	38	32	844
1999	748	2	85	41	35	911
2000	763	1	84	45	34	927
2001	780	1	83	62	30	956
2002	807	10	88	98	31	1.034
2003	840	10	90	111	32	1.083
2004	855	13	80	97	34	1.079

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	9,44	(54,55)	21,17	15,00	(2,38)	8,64
1998/1999	4,10	(10,00)	(4,46)	(4,35)	16,43	4,19
1999/2000	0,95	(77,78)	(5,78)	14,55	11,67	2,65
2000/2001	(8,61)	(50,00)	(3,56)	(3,97)	(17,16)	(9,82)
2001/2002	1,62	1.000,00	(11,29)	12,40	2,07	(0,44)
2002/2003	5,36	327,27	6,02	33,09	14,58	12,31
2003/2004	6,19	(12,77)	(1,31)	(13,26)	10,63	3,69

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	2,84	-	5,06	(2,56)	14,29	3,18
1998/1999	8,56	-	2,41	7,89	9,38	7,94
1999/2000	2,01	(50,00)	(1,18)	9,76	(2,86)	1,76
2000/2001	2,23	-	(1,19)	37,78	(11,76)	3,13
2001/2002	3,46	900,00	6,02	58,06	3,33	8,16
2002/2003	4,09	-	2,27	13,27	3,23	4,74
2003/2004	1,79	30,00	(11,11)	(12,61)	6,25	(0,37)

Fonte: SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS**Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$**

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	371.267,39	46,09	634.155,62	67,45
Indústria	2.648,00	0,33	4.916,46	0,52
Comunicação	35.736,00	4,44	22.191,17	2,36
Pecuária	8.416,14	1,04	13.683,38	1,46
Energia Elétrica	79.827,44	9,91	38.443,77	4,09
Agricultura	6.293,35	0,78	2.054,01	0,22
Mineração	-	-	-	-
Transporte	77.899,56	9,67	114.146,41	12,14
Combustível	223.354,01	27,73	110.627,87	11,77
Total	805.441,89	100,00	940.218,69	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	776.687,31	79,47	432.983,61	68,59	74.913,43	10,85
Indústria	8.779,50	0,90	57.412,70	9,10	90.640,88	13,13
Comunicação	-	-	-	-	-	-
Pecuária	53.911,36	5,52	52.751,81	8,36	10.961,26	1,59
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Agricultura	4.731,76	0,48	15.554,12	2,46	1.791,92	0,26
Mineração	-	-	-	-	-	-
Transporte	127.672,65	13,06	53.947,84	8,55	40.671,75	5,89
Combustível	5.600,16	0,57	18.591,09	2,95	7.010,01	1,02
Outro*	-	-	-	-	464.190,93	67,26
Total	977.382,74	100,00	631.241,17	100,00	690.180,18	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	852.892,93	993.427,94	1.233.473,43	1.294.428,60	1.434.476,45
ITR	2.321,14	2.321,88	4.493,61	2.228,65	2.335,52
LC 87/96	1.053,63	1.531,80	1.884,96	1.498,97	1.523,16
FUNDEF	126.522,74	165.515,42	185.657,80	193.421,50	224.326,97
CIIDE	-	-	-	-	19.872,11
FEX	-	-	-	-	4.092,12
Total	982.790,44	1.162.797,04	1.425.509,80	1.491.577,72	1.686.626,33

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI

FPM - Fundo de Participação do Município

ITR - Imposto Territorial Rural

LC - Lei Complementar

FUNDEF - Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	-
2001	218
2002	284
2004*	369

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Festa da Padroeira Nossa senhora de Fátima (12/05); Festa do aniversário do município (14/05).

Fonte: Fundação Cultural-TO / ASPC / SEPLAN-TO / DPI

SAÚDE

Número de Estabelecimentos de Saúde

Tipo Estab.	2003
Hospitais	-
Policlínicas	-
Centros de Saúde	1
Postos de Saúde	-
Total	1

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	1
Odontólogo	2
Enfermeiro	-
Outros Nível Superior	-
Técnico de Enfermagem	-
Auxiliar de Enfermagem	-
Outros Nível Médio	-
Total	3

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO

Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	4	33	18	-	-	-
Alunos	97	874	281	-	-	-
Estab.	1	5	1	-	-	-

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS

IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)

	1991	2000
IDH-M	0,646	0,698
IDH-M Educação	0,796	0,861
IDH-M Longevidade	0,591	0,628
IDH-M Renda	0,552	0,605

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	61,6	52,3
Esperança de vida ao nascer (anos)	60,4	62,7
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	3,3	2,9

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	106,5	146,1
Proporção de Pobres (%)	59,1	55,3
Índice de Gini	0,53	0,66

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	4,0	0,1
40% mais pobres	11,2	3,9
60% mais pobres	21,9	12,0
80% mais pobres	40,3	28,4
20% mais ricos	59,7	71,6

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	1,1
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	5,2	7,1
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	68	65,5
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	9,2	5,3

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

ND= não disponível

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	22,3	11,8	-	-	-	-	84,8	95,3
10 a 14	11,0	5,5	67,5	52,9	-	-	89,6	94,9
15 a 17	5,2	2,4	32,7	15,1	90,6	70,1	77,9	85,0
18 a 24	7,1	3,8	26,6	14,8	66,7	46,2	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	25,1	20,6
% com menos de 4 anos de estudo	58,4	45,9
% com menos de 8 anos de estudo	84,5	74,4
Média de anos de estudo	3,6	4,6

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	13,9	68,8
Energia Elétrica	63,3	87,0
Coleta de Lixo ¹	34,5	82,3

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos**Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000**

	1991	2000
Geladeira	44,9	71,7
Televisão	42,2	70,5
Telefone	4,4	15,0
Computador	ND	0,9

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND= não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**Comarcas e Distritos Judiciários - 2004***

Distrito Judiciário da Comarca de 3º Entrância de Porto Nacional.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO / DPI

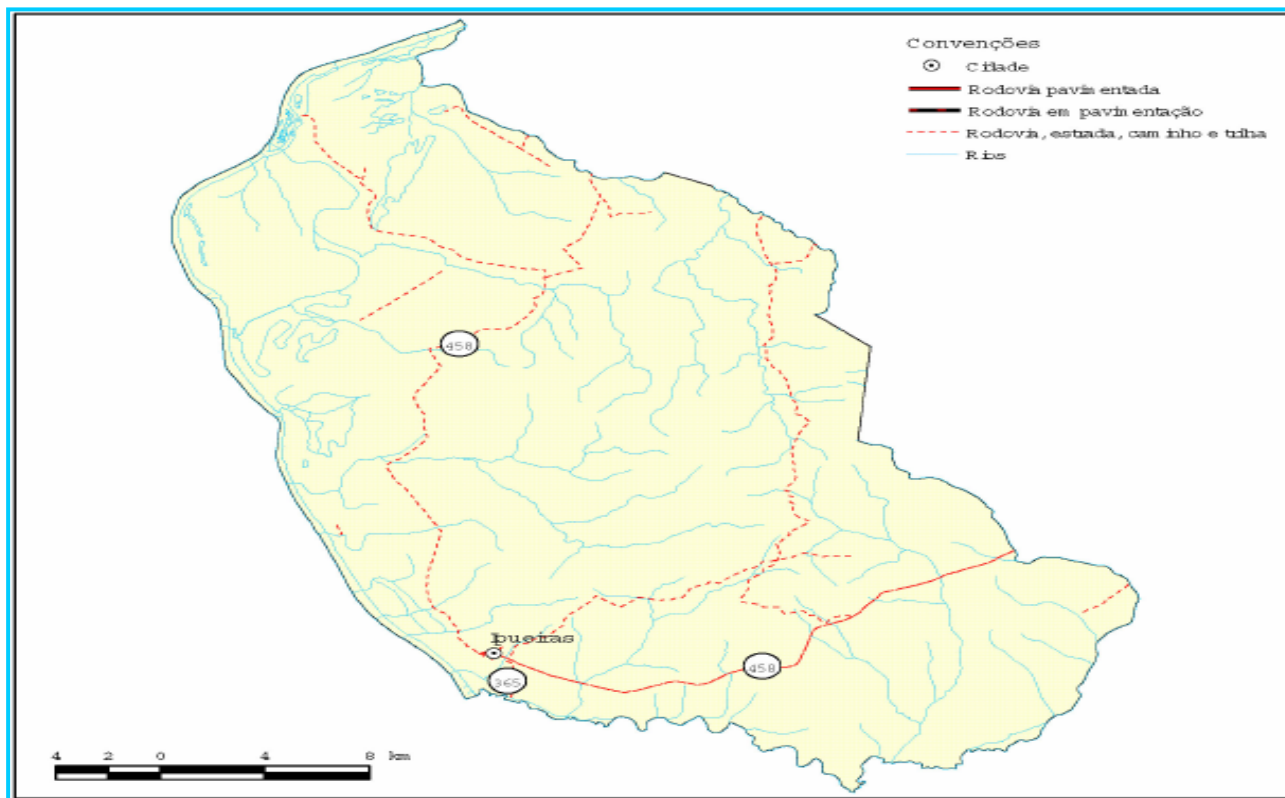
*Posição em 17/03/2004

Cartórios - 2004***Reg. Civil de Pessoas Naturais** - Av. Bernardo Sayão, 526 - Fone (63) 365-1131**Reg. De Imóveis de Pessoas Jurídicas, Tít. Doc. Prot. E Tab. De Notas**

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

IPUEIRAS



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal:

Endereço Paço Municipal: Rua Santo Antonio Q 9 s/nº Lt 06 - Centro - **Fone:** (63) 3536-1075

Instalação do Município: 01/01/1997

Fundação: 1980

Município-Mãe: Porto Nacional

Histórico:

Em 1980 houve uma grande enchente no Rio Tocantins que inundou Ipueiras, antigo distrito da cidade de Porto Nacional. Em 1997, o distrito foi emancipado de Porto Nacional depois de ter sido reconstruído em outro local.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 815,250 Km²

Limite(s):

Norte: Porto Nacional; **Sul:** Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis;

Leste: Silvanópolis; **Oeste:** Brejinho de Nazaré.

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -11°14'19"

Longitude: 48°27'48"

Distância Rodoviária da Capital: 145 Km

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2005): 1.181 hab.

População Total Estimada (2004): 1.177 hab.

População Total (2000): 1.166 hab.	Urbana: 586 hab.	Homens: 304	Mulheres: 282
	Rural: 580 hab.	Homens: 311	Mulheres: 269

Densidade Demográfica (2000): 1,43 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 50,26%

População Total (1996)*: 1.146 hab.	Urbana: -	Homens: -	Mulheres: -
	Rural: -	Homens: -	Mulheres: -

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): 0,43%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

*Neste ano o município ainda não havia sido instalado, não estando disponíveis os dados da população por sexo e localização.

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	776	457
15 a 64 anos	788	664
65 anos e mais	63	45
Razão de Dependência	106,50%	75,60%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	657	1.025	1.030

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 18/05/2004

4- ASPECTOS ECONÔMICOS

Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto *per capita*.

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	1.912	2.070	3.091	2.807
PIB - <i>per capita</i> anual(R\$)	1.644	1.775	2.644	2.397

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº Estab.	Emp. Gerados
Comércio	7	5
Indústria	1	1
Serviços	6	5
Total	14	11

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Comércio	2	100,00	3	37,50	2	50,00
Indústria	-	-	1	12,50	-	-
Serviços	-	-	4	50,00	2	50,00
Total	2	100,00	8	100,00	4	100,00

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	4	-	5
Entre 1 e 3	1	1	-
Entre 3 e 5	-	-	-
Entre 5 e 7	-	-	-
Entre 7 e 10	-	-	-
Entre 10 e 15	-	-	-
Entre 15 e 20	-	-	-
Mais de 20	-	-	-
Total	5	1	5

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal.

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz Sequeiro	600	600	600	720	720	720	1.200	1.200	1.200
Banana	-	17	17	-	120	120	-	7.059	7.059
Mandioca	50	50	50	1.000	1.000	1.000	20.000	20.000	20.000
Milho Sequeiro	200	200	200	400	420	400	2.000	2.000	2.000

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	10.700	10.500	13.276	15.995	15.186	15.180	13.478
Asininos	10	-	10	-	-	15	-
Aves	3.200	3.520	4.050	4.650	1.276	5.470	-
Bubalinos	-	-	-	-	-	-	-
Caprinos	60	-	75	70	17	65	-
Equinos	310	315	320	330	163	340	-
Muare	90	-	100	-	-	110	-
Ovinos	150	-	155	150	15	150	-
Suinos	400	420	460	490	584	570	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA**Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)**

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	31	-	6	-	14	51
1998	50	-	13	-	112	175
1999	69	-	21	-	135	225
2000	96	-	25	-	187	308
2001	96	-	29	2	170	297
2002	106	3	46	18	130	303
2003	152	18	52	47	206	475
2004	194	14	52	66	302	628

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	54	-	11	-	7	72
1998	66	-	18	-	10	94
1999	89	-	18	-	10	117
2000	100	-	20	-	11	131
2001	106	-	24	3	11	144
2002	148	5	30	6	14	203
2003	182	4	31	32	15	264
2004	216	3	30	36	14	299

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	61,29	-	116,67	-	700,00	243,14
1998/1999	38,00	-	61,54	-	20,54	28,57
1999/2000	39,13	-	19,05	-	38,52	36,89
2000/2001	-	-	16,00	-	(9,09)	(3,57)
2001/2002	10,42	-	58,62	800,00	(23,53)	2,02
2002/2003	43,40	500,00	13,04	161,11	58,46	56,77
2003/2004	27,63	(22,22)	-	40,43	46,60	32,21

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	22,22	-	63,64	-	42,86	30,56
1998/1999	34,85	-	-	-	-	24,47
1999/2000	12,36	-	11,11	-	10,00	11,97
2000/2001	6,00	-	20,00	-	-	9,92
2001/2002	39,62	-	25,00	100,00	27,27	40,97
2002/2003	22,97	(104,44)	3,33	433,33	7,14	30,05
2003/2004	18,68	(100,00)	(3,23)	12,50	(6,67)	13,26

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS**Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$**

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	20.565,01	16,53	3.271,49	6,55
Indústria	-	-	-	-
Comunicação	1.679,34	1,35	1.486,18	2,98
Pecuária	1.021,09	0,82	-	-
Energia Elétrica	7.484,69	6,02	3.210,18	6,43
Agricultura	-	-	-	-
Mineração	-	-	-	-
Transporte	-	-	-	-
Combustível	93.677,86	75,29	41.949,83	84,04
Total	124.427,99	100,01	49.917,68	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	6.997,20	98,66	8.583,98	77,32	6.559,83	58,59
Indústria	47,64	0,67	2.399,60	21,61	3.356,47	29,98
Comunicação	-	-	-	-	-	-
Pecuária	47,75	0,67	118,16	1,06	837,48	7,48
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Agricultura	-	-	-	-	182,01	1,63
Mineração	-	-	-	-	-	-
Transporte	-	-	-	-	-	-
Combustível	-	-	-	-	-	-
Outros*	-	-	-	-	260,82	2,33
Total	7.092,59	100,00	11.101,74	100,00	11.196,61	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	852.892,93	993.427,94	1.233.473,43	1.294.428,60	1.434.476,45
ITR	499,53	4.390,80	3.233,19	2.071,22	1.669,54
LC 87/96	775,29	652,08	1.224,72	510,23	756,12
FUNDEF	172.118,58	210.803,08	258.022,00	234.826,99	222.018,29
CIDE	-	-	-	-	14.839,27
FEX	-	-	-	-	2.031,39
Total	1.026.286,33	1.209.273,90	1.495.953,34	1.531.837,04	1.675.791,06

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI

FPM - Fundo de Participação do Município

ITR - Imposto Territorial Rural

LC - Lei Complementar

FUNDEF - Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	-
2001	16
2002	20
2004*	35

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Santo Antonio - Padroeiro (13/06); Nosso Senhora do Bonfim (15/08); Festa das Almas (02/11); Aniversário do Município (19/12).

Fonte: Fundação Cultural-TO / SEPLAN-TO / DPI

SAÚDE

Número de Estabelecimentos de Saúde

Tipo Estab.	2003
Hospitais	-
Policlínicas	-
Centros de Saúde	-
Postos de Saúde	1
Total	1

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	1
Odontólogo	1
Enfermeiro	1
Outros Nível Superior	-
Técnico de Enfermagem	1
Auxiliar de Enfermagem	-
Outros Nível Médio	-
Total	4

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO

Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	3	26	6	-	4	-
Alunos	51	462	89	-	-	-
Estab.	1	8	1	-	-	-

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS

IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)

	1991	2000
IDH-M	0,539	0,659
IDH-M Educação	0,563	0,786
IDH-M Longevidade	0,607	0,659
IDH-M Renda	0,447	0,531

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	57,3	45,4
Esperança de vida ao nascer (anos)	61,4	64,5
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	5,5	4,3

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	56,9	93,7
Proporção de Pobres (%)	83,0	67,9
Índice de Gini	0,5	0,63

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	4,9	1,0
40% mais pobres	13,8	7,5
60% mais pobres	29,6	20,6
80% mais pobres	53,0	40,3
20% mais ricos	47,0	59,7

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	0,8
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	19,4	16,7
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	89,7	73,7
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	3,4	4,6

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	59,1	21,6	-	-	-	-	60,0	89,6
10 a 14	44,2	8,9	93,5	72,4	-	-	68,9	91,6
15 a 17	19,4	4,1	70,1	37,5	99,1	90,1	54,1	76,2
18 a 24	26,1	10,5	58,3	36,3	95,2	74,7	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	52,5	31,8
% com menos de 4 anos de estudo	80,1	63,0
% com menos de 8 anos de estudo	96,3	87,8
Média de anos de estudo	1,6	3,0

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	4,5	34,7
Energia Elétrica	4,6	50,2
Coleta de Lixo ¹	10,3	68,5

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos**Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000**

	1991	2000
Geladeira	0	31,6
Televisão	0	32,6
Telefone	0	1,8
Computador	ND	0,1

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND= não disponível

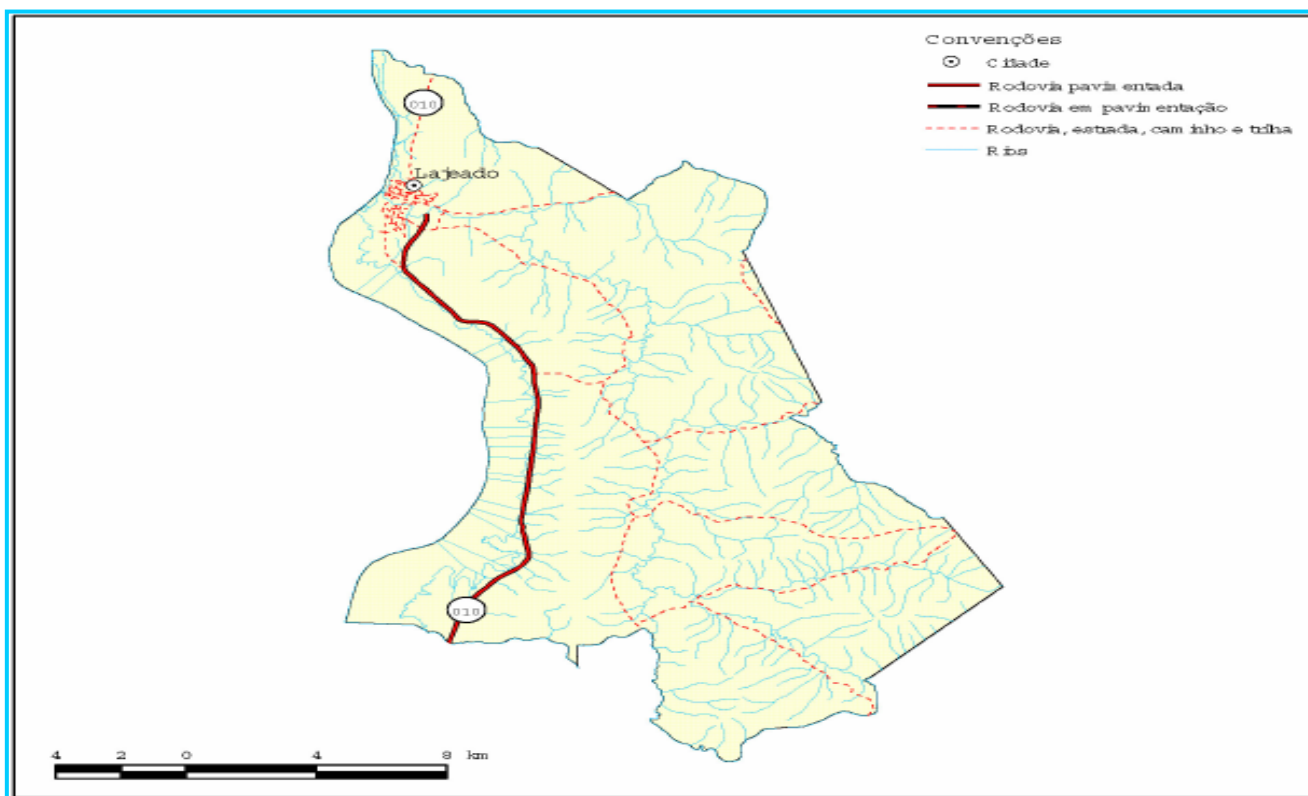
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**Comarcas e Distritos Judiciários - 2004***

Distrito Judiciário da Comarca de 3º Entrância de Porto Nacional

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

LAJEADO



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal:

Endereço Paço Municipal: Av. Justiniano Monteiro, s/nº CEP: 77.650-000- Centro - **Fone:** (63) 519-1235

Instalação do Município: 01/01/1993

Fundação: Séc. XVIII

Fundador(es): Justiniano Sales Monteiro

Município-Mãe: Tocantínia

Histórico:

A denominação Lajeado vem de um ribeirão, cheio de lajes que banha grande parte do município e deságua no rio Tocantins.

Caracterizado, inicialmente, como um distrito ou povoado, Lajeado recebeu seus primeiros habitantes por volta do século XVIII, através da navegação. As primeiras famílias a fixar residência em Lajeado foram de imigrantes nordestinos, vindos do Piauí, Bahia e Maranhão.

O meio de transporte mais viável, na época, para a comercialização de mercadorias trazidas das regiões norte e nordeste, era a navegação por botes e canoas. Tais mercadorias movimentavam o comércio local, onde eram trocadas pelo ouro explorado na Serra do Lajeado.

Dessa forma, a descoberta do ouro, na década de 20, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do comércio e principalmente para o povoamento do local que passou a abrigar os garimpeiros de várias regiões.

O rio Tocantins era o principal acesso às cidades mais desenvolvidas como Tocantínia e Porto Nacional, sendo o percurso, até estas cidades, feito em dois ou três dias de canoa.

O lugarejo que teve como seus primeiros moradores o senhor Sérgio Monteiro e sua esposa Dona Maria Monteiro, somente se consolidou como povoado, quando um dos filhos do casal, Justiniano Sales Monteiro, efetivou o comércio fluvial da região, feito no rio Tocantins. Justiniano Sales Monteiro é considerado, pela população local, como o fundador da cidade, sendo responsável, também, pelas primeiras construções públicas na região como a Capela de Lajeado, a Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência e a histórica Usina Hidrelétrica do Lajeado, inaugurada em 1971.

Com o passar do tempo Lajeado foi tomando forma de cidade, sendo emancipado em fevereiro de 1991, quando foi desmembrado do município de Tocantínia.

A partir da emancipação política o município passou por várias transformações, principalmente na área econômica com a construção da Usina Hidrelétrica de Lajeado.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área (Km²): 322,481 Km²

Limite(s):

Norte: Tocantínia e Miracema do Tocantins; **Sul:** Palmas e Aparecida do Rio Negro;

Leste: Tocantínia; **Oeste:** Miracema do Tocantins.

Altitude Média da Sede Municipal: 202 m

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -09°45'05" **Longitude:** 48°21'29"

Distância Rodoviária da Capital: 50 Km

Hidrografia: rios Tocantins e Lajeado; ribeirão da Prata.

Relevo: serras do Lajeado, das Escritas

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2005): 3.335 hab.

População Total Estimada (2004): 3.047 hab.

População Total (2000): 2.344 hab.	Urbana: 1.583 hab.	Homens: 860	Mulheres: 723
	Rural: 761 hab.	Homens: 419	Mulheres: 342

Densidade Demográfica (2000): 7,27 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 67,53%

População Total (1996): 1.397 hab.	Urbana: 711 hab.	Homens: 364	Mulheres: 347
	Rural: 686 hab.	Homens: 378	Mulheres: 308

Densidade Demográfica (1996): 4,64 hab/Km²

Taxa de Urbanização (1996): 50,89%

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): 13,81%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	929	2.162	1.531

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 18/05/2004

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	262	760
15 a 64 anos	370	1.507
65 anos e mais	18	77
Razão de Dependência	75,70%	55,50%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

4- ASPECTOS ECONÔMICOS**Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto per capita.**

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	2.904	8.160	14.763	15.222
PIB - <i>per capita</i>	1.337	3.478	5.861	5.650

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº Estab.	Empregos Gerados
Comércio	17	35
Indústria	9	21
Serviços	46	74
Total	72	130

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Comércio	7	46,66	10	17,86	-	-
Indústria	4	26,67	5	8,93	-	-
Serviços	4	26,67	41	73,21	1	100,00
Total	15	100,00	56	100,00	1	100,00

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	4	1	8
Entre 1 e 3	28	13	55
Entre 3 e 5	3	7	9
Entre 5 e 7	-	-	-
Entre 7 e 10	-	-	1
Entre 10 e 15	-	-	1
Entre 15 e 20	-	-	-
Mais de 20	-	-	-
Total	35	21	74

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal.

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz Sequeiro	60	60	60	72	72	72	1.200	1.200	1.200
Mandioca	20	20	20	440	440	440	22.000	22.000	22.000
Milho Sequeiro	40	40	40	50	50	48	1.250	1.250	1.200
Banana	-	20	20	-	68	68	-	3.400	3.400

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	4.800	4.900	5.000	5.100	6.440	6.500	6.649
Asininos	10	-	10	-	-	10	-
Aves	4.100	4.260	4.340	4.350	2.815	3.820	-
Bubalinos	-	-	-	-	-	-	-
Caprinos	30	-	40	30	21	27	-
Equinos	130	120	110	100	162	165	-
Muare	80	-	80	-	-	65	-
Ovinos	20	-	40	30	29	30	-
Suinos	310	320	290	280	197	265	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Fundiária - 1996*

Grupo de Área Total	Nº Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 10	-	-	-	-
De 10 a 100	16	29,63	972,84	6,04
De 100 a 1000	37	68,52	13.283,38	82,53
De 1000 a 10000	1	1,85	1.839,20	11,43
De 10000 a mais	-	-	-	-
Total	54	100	16.095,42	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

*Último Censo Agropecuário realizado.

Condição do Produtor - 1996

Condição	Nº de Estab.	%	Área	%
Proprietário	53	98,15	15.848,58	98,47
Arrendatário	1	1,85	246,84	1,53
Parceiro	0	-	0,00	-
Ocupante	0	-	0,00	-
Total	54	100,00	16.095,42	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Utilização das Terras -1996

Uso Atual	Área (ha)	%
Lavouras Permanentes	82,28	0,51
Lavouras Temporárias	248,05	1,54
Lavouras em Descanso	24,20	0,15
Pastagens Naturais	5.065,06	31,47
Pastagens Artificiais	2.941,51	18,28
Matas Naturais	1.537,91	9,55
Matas Artificiais	0	0,00
Produtivas não Utilizadas	4.739,57	29,45
Inaproveitáveis	1.456,84	9,05
Total	16.095,42	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA

Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	175	9	59	14	93	350
1998	292	11	172	15	134	624
1999	405	578	279	27	207	1.496
2000	388	189	326	32	323	1.258
2001	323	21	260	43	359	1.006
2002	378	52	249	152	371	1.202
2003	411	233	184	155	448	1.431
2004	457	235	147	257	541	1.637

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	150	-	25	6	9	190
1998	188	1	57	6	13	265
1999	231	2	70	11	13	327
2000	257	4	56	16	17	350
2001	269	3	55	17	18	362
2002	286	2	58	65	31	442
2003	360	6	39	84	35	524
2004	378	7	43	128	38	594

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	66,86	22,22	191,53	7,14	44,09	78,29
1998/1999	38,70	5.154,55	62,21	80,00	54,48	139,74
1999/2000	(4,20)	(67,30)	16,85	18,52	56,04	(15,91)
2000/2001	(16,75)	(88,89)	(20,25)	34,38	11,15	(20,03)
2001/2002	17,03	147,62	(4,23)	253,49	3,34	19,48
2002/2003	8,73	348,08	(26,10)	1,97	20,75	19,05
2003/2004	11,19	0,86	(20,11)	65,81	20,76	14,40

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	25,33	-	128,00	-	44,44	39,47
1998/1999	22,87	100,00	22,81	83,33	-	23,40
1999/2000	11,26	100,00	(20,00)	45,45	30,77	7,03
2000/2001	4,67	(25,00)	(1,79)	6,25	5,88	3,43
2001/2002	6,32	(33,33)	5,45	282,35	72,22	22,10
2002/2003	25,87	200,00	(32,76)	29,23	12,90	18,55
2003/2004	5,00	16,67	10,26	52,38	8,57	13,36

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	58.935,04	14,62	62.976,57	23,45
Indústria	637,68	0,16	435,38	0,16
Comunicação	126.252,98	31,33	43.451,28	16,18
Pecuária	5.749,17	1,43	5.082,54	1,89
Energia Elétrica	77.301,25	19,18	41.186,72	15,34
Agricultura	-	-	9,00	-
Mineração	-	-	0,00	-
Transporte	132.321,89	32,83	115.423,00	42,98
Combustível	1.836,98	0,46	0,00	-
Total	403.034,99	100,00	268.564,49	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	65.180,56	32,35	32.354,56	10,45	33.435,62	11,39
Indústria	-	-	62.125,73	20,06	27.579,72	9,39
Comunicação	-	-	-	-	-	-
Pecuária	7.598,15	3,77	2.075,76	0,67	1.501,96	0,51
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Agricultura	-	-	-	-	3.173,11	1,08
Mineração	-	-	1.018,53	0,33	418,72	0,14
Transporte	128.732,72	63,88	212.051,96	68,49	220.664,63	75,16
Combustível	-	-	-	-	6.831,83	2,33
Total	201.511,43	100,00	309.626,54	100,00	293.605,59	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	852.892,93	993.427,94	1.233.473,43	1.294.428,6	1.434.476,45
ITR	3.622,34	1.703,70	2.594,44	1.474,25	3.452,91
LC 87/96	534,38	870,00	641,16	827,08	1.298,16
FUNDEF	185.057,35	248.731,12	196.881,76	334.604,84	396.910,56
CIDE	-	-	-	-	17.978,65
FEX	-	-	-	-	3.487,89
Total	1.042.107,00	1.244.732,76	1.433.590,79	1.631.334,77	1.857.604,62

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI

FPM - Fundo de Participação do Município

ITR - Imposto Territorial Rural

LC - Lei Complementar

FUNDEF - Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	-
2001	98
2002	125
2004*	133

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

TURISMO

Atrações Turísticas: Cachoeira do Lajeado; Morro do Segredo; Funil; Cachoeira Viva Vida; Serra das Escritas (30/07).

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Aniversário do Município (05/05); Festa N. Senhora da Divina Providência - Padroeira (30/07).

Fonte: Fundação Cultural-TO / ASPC / SEPLAN-TO / DPI

SAÚDE

Número de Estabelecimentos de Saúde - 2003

Tipo Estab.	Total
Hospitais	-
Policlinicas	-
Centros de Saúde	-
Postos de Saúde	1
Total	1

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	4
Odontólogo	1
Enfermeiro	1
Outros Nível Superior	-
Técnico de Enfermagem	1
Auxiliar de Enfermagem	1
Outros Nível Médio	-
Total	8

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO

Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	7	35	10	-	-	-
Alunos	155	553	160	-	-	-
Estab.	3	3	2	-	-	-

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS**IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)**

	1991	2000
IDH-M	0,687	0,715
IDH-M Educação	0,779	0,851
IDH-M Longevidade	0,640	0,659
IDH-M Renda	0,641	0,635

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	49,6	45,4
Esperança de vida ao nascer (anos)	63,4	64,5
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	3,7	2,4

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	181,5	174,9
Proporção de Pobres (%)	36,2	40,5
Índice de Gini	0,71	0,59

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	0,6	2,5
40% mais pobres	2,6	11
60% mais pobres	7,9	24,2
80% mais pobres	24,1	45
20% mais ricos	75,9	55

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	0,8
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	5,1	9,9
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	47,2	51,4
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	3,7	3,7

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	28,1	10,6	-	-	-	-	78	93,7
10 a 14	16,1	3,7	83,8	76,1	-	-	82,9	94,4
15 a 17	5,1	2,3	45,3	41,6	96,5	73,4	58,8	76,5
18 a 24	4,3	4,2	24,2	27,5	78,4	60,9	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	13,6	20,3
% com menos de 4 anos de estudo	60,2	51,1
% com menos de 8 anos de estudo	75,6	80,2
Média de anos de estudo	3,3	4,1

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	50,2	51,1
Energia Elétrica	64,2	74,9
Coleta de Lixo ¹	77,3	85,5

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos

Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000

	1991	2000
Geladeira	48,9	55,9
Televisão	49,6	57
Telefone	0,1	8,8
Computador	ND	0,8

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND = não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Comarcas e Distritos Judiciários - 2004*

Distrito Judiciário da Comarca de 1º Entrância de Tocantínia.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 17/03/2004

Cartórios - 2004*

Cartório de Reg. Civil de Pessoas Naturais - Rua Sergio Nogueira s/nº

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 17/03/2004

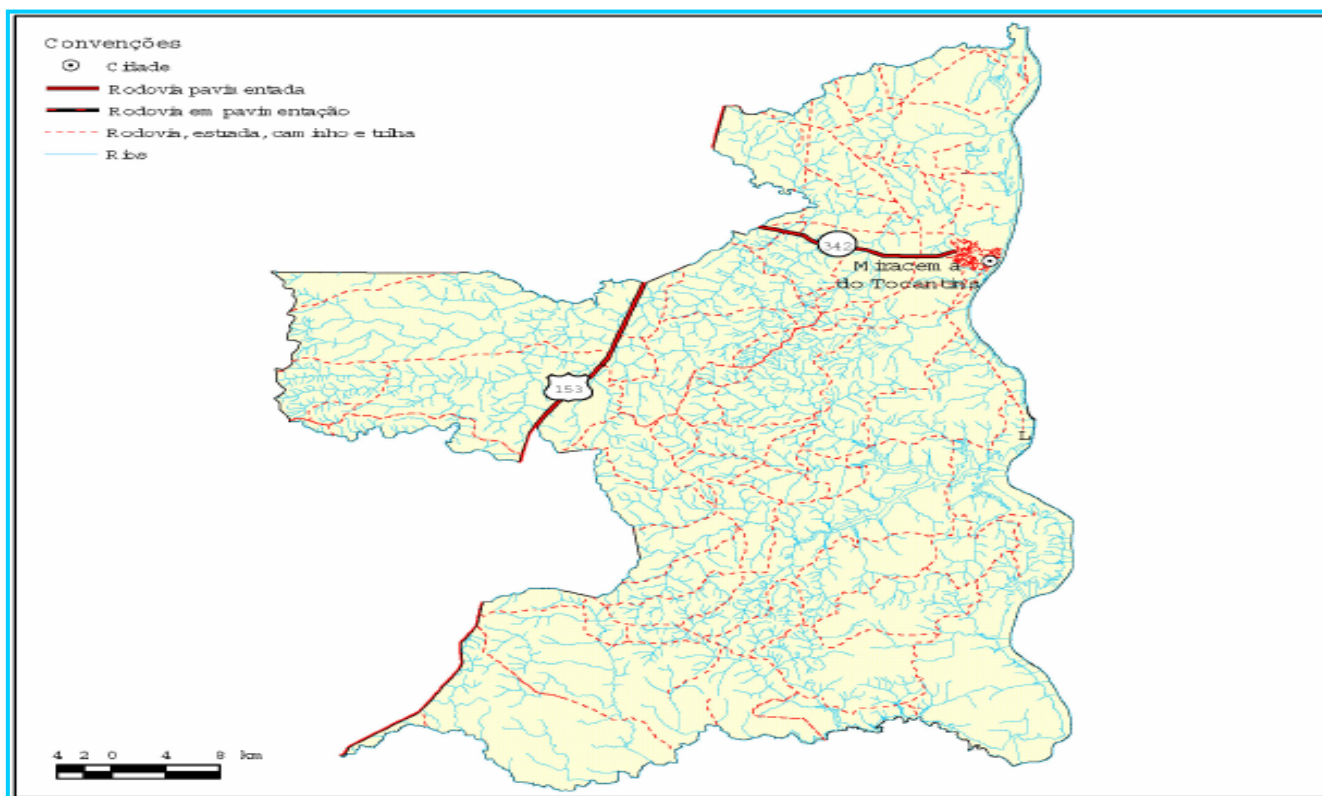
8 - ASPECTOS NATURAIS

Áreas de Proteção Ambiental

APA Serra do Lajeado

Fonte: SEPLAN-TO / DMA / DPI

MIRACEMA DO TOCANTINS



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal:

Endereço Paço Municipal: Travessa João Rodrigues, Nº 703 - Centro CEP: 77.650-000 - **Fone:** (63) 366-1140

Instalação do Município: 01/01/1949

Fundação: 25/11/1922

Fundador(es): Pedro Praxedes e Temístocles Sardinha.

Histórico:

O Município de Miracema do Tocantins, teve como seu primeiro habitante, Pedro Praxedes, que se dedicava ao comércio e ao cultivo de cana-de-açúcar. Em 1922 chega à localidade um mercador chamado Temístocles Sardinha, instalando um estabelecimento comercial para atender a Região. Com a fixação destas duas famílias, a região foi denominada Bela Vista, devido à bela paisagem proporcionada pelo Rio e suas Matas.

Pela Lei Municipal nº 02, de 25 de novembro de 1930, votada pela Câmara de Vereadores de Couto Magalhães, foi criado o Distrito de Bela Vista, passando a denominar-se Xerente. Mas foi a Lei do Estado de Goiás nº 120, de 25 de agosto de 1948, que elevou o Distrito de Xerente a Município (sob a denominação de Miracema do Norte), o qual foi instalado em 1º de janeiro de 1949, tendo como Prefeito nomeado Pedro Santana. O Município foi elevado à Comarca pela Lei do Estado de Goiás nº 299, de 08 de outubro de 1953. A partir de então, Miracema do Norte recebeu um grande impulso de desenvolvimento com a construção da Belém-Brasília.

As minas de cristal e esmeralda e a fertilidade do solo foram os principais atrativos para colonizadores vindos principalmente do Norte e Nordeste.

Em 1988, em função do desmembramento do Estado de Goiás – fato que deu origem ao Estado do Tocantins, Miracema do Norte, hoje Miracema do Tocantins, foi escolhida para sediar a Capital provisória do Estado, por ato do Presidente da República. Permaneceu nesta condição no período de 1º de janeiro de 1989 até 31 de dezembro do mesmo ano, quando foi instalada, em Palmas, a Capital definitiva do Estado. O fato contribuiu para o um novo impulso no desenvolvimento municipal.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 2.656,078 Km²

Povoados: Povoado dos Chatos, Pilões, Santa Rosa, Irmã Adelaide, Agrovila e Brejinho.

Limite(s):

Norte: Rio dos Bois, Tocantínia e Miranorte; **Sul:** Porto Nacional, Palmas e Paraíso do Tocantins;

Leste: Palmas, Tocantínia e Lajeado; **Oeste:** Barrolândia, Abreulândia, Dois Irmãos do Tocantins e Miranorte.

Altitude Média da Sede Municipal: 197m

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -09°34'02"

Longitude: 48°23'30"

Distância Rodoviária da Capital: 78Km

Hidrografia: Rio Tocantins, Providência, dos Bois; Ribeirão Gameleira, Santa Luiza.

Relevo: Serra do Estrondo

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2005): 227.661 hab.

População Total Estimada (2004): 26.729 hab.

População Total (2000): 24.444 hab.	Urbana: 20.435 hab.	Homens: 10.405	Mulheres: 10.030
	Rural: 4.009 hab.	Homens: 2.573	Mulheres: 1.436

Densidade Demográfica(2000): 9,2 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 83,60%

População Total (1996): 17.483 hab.	Urbana: 14.620 hab.	Homens: 7.156	Mulheres: 7.464
	Rural: 2.863 hab.	Homens: 1.606	Mulheres: 1.257

Densidade Demográfica (1996): 6,2 hab/Km²

Taxa de Urbanização (1996): 83,62%

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): 8,74%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	9.850	12.685	13.871

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 18/05/2003

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	7.406	8.364
15 a 64 anos	10.350	15.037
65 anos e mais	702	1.043
Razão de Dependência	78,30%	62,60%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

4- ASPECTOS ECONÔMICOS**Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto per capita.**

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	35.099	83.323	130.395	129.010
PIB - per capita anual(R\$)	1.469	3.408	5.214	5.044

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº Estab.	Emp. Gerados
Comércio	231	526
Indústria	50	156
Serviços	295	688
Total	576	1.370

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Comércio	153	58,85	62	23,13	16	33,33
Indústria	25	9,61	21	7,84	4	8,33
Serviços	82	31,54	185	69,03	28	58,34
Total	260	100,00	268	100,00	48	100,00

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	33	7	64
Entre 1 e 3	376	126	468
Entre 3 e 5	90	14	72
Entre 5 e 7	11	5	50
Entre 7 e 10	7	3	27
Entre 10 e 15	6	0	3
Entre 15 e 20	1	1	4
Mais de 20	2	0	0
Total	526	156	688

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal.

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Amendoim	-	360		-	480		-	1.333	
Arroz Sequeiro	-	-	360	-	-	455	-	-	1.264
Feijão Sequeiro	30	20	20	12	8	8	400	400	400
Mandioca	40	40	40	1.000	1.000	1.000	25.000	25.000	25.000
Milho Sequeiro	300	280	260	420	392	364	1.400	1.400	1.400
Abacaxi	600	600	600	14.400	14.400	14.400	24.000	24.000	24.000
Banana	-	50	50	-	250	250	-	5.000	5.000

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	74.500	76.800	70.780	87.800	98.916	99.000	109.227
Asininos	60	-	60	-	-	50	-
Aves	42.600	45.150	46.500	44.100	-	38.720	-
Bubalinos	-	-	-	-	31	40	4
Caprinos	210	-	200	190	-	180	-
Equinos	2.000	1.900	1.800	1.700	-	1.440	-
Muare	520	-	520	-	-	425	-
Ovinos	590	-	500	460	-	430	-
Suínos	3.080	3.200	3.100	2.900	-	2.640	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Fundiária - 1996*

Grupo de Área Total	Nº Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 10	6	1,32	47,18	0,03
De 10 a 100	127	27,91	7.437,05	4,17
De 100 a 1000	280	61,54	96.236,44	53,93
De 1000 a 10000	42	9,23	74.707,85	41,87
De 10000 a mais	-	-	-	-
Total	455	100,00	178.428,52	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

*Último Censo Agropecuário realizado.

Condição do Produtor - 1996

Condição	Nº Estab.	%	Área	%
Proprietário	449	98,68	177.354,06	99,4
Arrendatário	2	0,44	880,88	0,49
Parceiro	1	0,22	164,56	0,09
Ocupante	3	0,66	29,02	0,02
Total	455	100,00	178.428,52	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Utilização das Terras -1996

Uso Atual	Área (ha)	%
Lavouras Permanentes	165,87	0,09
Lavouras Temporárias	2.321,81	1,3
Lavouras em Descanso	1.373,70	0,77
Pastagens Naturais	47.045,38	26,37
Pastagens Artificiais	59.264,94	33,21
Matas Naturais	49.293,16	27,63
Matas Artificiais	-	-
Produtivas não Utilizadas	14.199,58	7,96
Inaproveitáveis	4.764,08	2,67
Total	178.428,52	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA**Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)**

Ano	Residencial	Indust.	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	4.261	69	1.607	81	3.408	9.426
1998	5.025	745	2.016	115	3.211	11.112
1999	5.734	13.701	2.822	123	3.449	25.829
2000	6.341	21.545	3.207	141	3.843	35.077
2001	5.866	15.980	2.948	185	3.206	28.185
2002	5.448	2.809	3.300	308	2.922	14.787
2003	5.052	478	3.453	407	3.224	12.614
2004	5.086	453	3.416	601	3.544	13.100

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Indust.	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	3.328	15	352	36	78	3.809
1998	3.709	17	391	47	78	4.242
1999	4.164	11	429	49	92	4.745
2000	4.522	16	456	51	91	5.136
2001	4.763	16	497	203	83	5.562
2002	4.524	26	608	242	79	5.479
2003	4.545	25	540	313	83	5.506
2004	4.567	25	548	419	83	5.642

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Indust.	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	17,93	979,71	25,45	41,98	(5,78)	17,89
1998/1999	14,11	1.739,06	39,98	6,96	7,41	132,44
1999/2000	10,59	57,25	13,64	14,63	11,42	35,80
2000/2001	(7,49)	(25,83)	(8,08)	31,21	(16,58)	(19,65)
2001/2002	(7,13)	(82,42)	11,94	66,49	(8,86)	(47,54)
2002/2003	(7,27)	(82,98)	4,64	32,14	10,34	(14,70)
2003/2004	0,68	(5,23)	(1,07)	47,67	9,93	3,85

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Indust.	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	11,45	13,33	11,08	30,56	-	11,37
1998/1999	12,27	(35,29)	9,72	4,26	17,95	11,86
1999/2000	8,60	45,45	6,29	4,08	(1,09)	8,24
2000/2001	5,33	-	8,99	298,04	(8,79)	8,29
2001/2002	(5,02)	62,50	22,33	19,21	(4,82)	(1,49)
2002/2003	0,46	(3,85)	(11,18)	29,34	5,06	0,49
2003/2004	0,48	-	1,48	33,87	-	2,47

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS**Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica**

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	5.991.043,66	64,03	12.135.445,68	87,20
Indústria	1.897,25	0,02	9.500,52	0,07
Comunicação	535.972,72	5,73	401.895,32	2,89
Pecuária	88.072,30	0,94	123.571,55	0,89
Energia Elétrica	617.872,77	6,60	349.861,08	2,51
Agricultura	11.328,82	0,12	3.395,88	0,02
Mineração	-	-	342,72	0,00
Transporte	283.634,17	3,03	262.201,83	1,88
Combustível	1.827.432,48	19,53	631.029,61	4,53
Total	9.357.254,17	100,00	13.917.244,19	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	12.165.800,81	94,85	1.590.326,25	20,49	573.526,58	43,40
Indústria	285.121,95	2,22	5.840.146,94	75,26	103.810,06	7,86
Comunicação	-	-	-	-	-	-
Pecuária	129.654,32	1,01	44.094,55	0,57	74.513,11	5,64
Energia Elétrica	-	-	-	-	40.577,52	3,07
Agricultura	4.015,01	0,03	992,73	0,01	1.416,91	0,11
Mineração	-	-	8.088,98	0,10	984,17	0,07
Transporte	229.893,01	1,79	265.316,98	3,42	241.055,34	18,24
Combustível	11.398,66	0,09	10.865,91	0,14	10.204,33	0,77
Outros*	-	-	-	-	275.310,77	20,83
Total	12.825.883,76	100,00	7.759.832,34	100,00	1.321.398,79	100,00

Outros*: dívida Ativa e não Cadastrados.

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	1.502.109,77	2.022.188,95	2.876.558,13	3.019.819,31	3.347.110,89
ITR	27.573,84	23.066,03	23.024,08	25.297,86	25.404,75
LC 87/96	6.009,79	8.443,44	11.512,44	8.847,07	11.714,52
FUNDEF	225.305,95	242.562,45	492.298,80	658.518,51	800.367,39
CIDE	-	-	-	-	78.721,99
FEX	-	-	-	-	31.474,43
Total	1.760.999,35	2.296.260,87	3.403.393,45	3.712.482,75	4.294.793,97

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI

FPM - Fundo de Participação do Município

ITR - Imposto Territorial Rural

LC - Lei Complementar

FUNDEF - Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Transporte Aéreo

Aeroporto Público: Sim

Comprimento da Pista: 1.550x28 m

Fonte: Secretaria dos Transportes e Obras - SETO / DITRA / SEPLAN-TO / DPI

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	2.173
2001	2.132
2002	2.317
2004*	2.700

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

COMUNICAÇÕES

Licitações Período 1997 a 2002

Emissora (s) de rádio: 02 **AM:** 1 **FM:** 1

Fonte: Ministério das Comunicações / SEPLAN-OT/DPI

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

TURISMO

Atrações Turísticas: Praia Mirassol - Rio Tocantins, Praia do Funil, Balneário Lucena, Ponto de Apoio, Praça Mãe Domingas.

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Festa de N. Senhora das Graças (Maio); Festas Juninas (Junho); Miracaxi - Carnaval fora de época (Julho); Aniversário do Município

(25/08); Festa de Santa Terezinha do Menino Jesus - Padroeira (03/10); Aniversário da Catedral Santa Terezinha (08/12).

Fonte: Fundação Cultural-TO/ASPC / SEPLAN / DPI

SAÚDE**Número de Estabelecimentos de Saúde**

Tipo Estab.	2003
Hospitais	1
Policlínicas	0
Centros de Saúde	0
Postos de Saúde	3
Total	4

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Leitos Cadastrados no SUS - 2003

Tipo Estab.	Dependência Administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Privado	
Hospitais	75	0	0	75

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	6
Odontólogo	7
Enfermeiro	4
Outros Nível Superior	11
Técnico de Enfermagem	49
Auxiliar de Enfermagem	27
Outros Nível Médio	1
Total	105

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO**Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003**

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	39	210	49	3	9	-
Alunos	601	4.476	1.300	42	90	-
Estab.	14	27	3	2	2	1

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos no Ensino Superior- 2002

	Ensino Público	Ensino Privado
Professores	-	-
Alunos	420	-
Estab.	1	-

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS**IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal)**

	1991	2000
IDH-M	0,697	0,743
IDH-M Educação	0,719	0,830
IDH-M Longevidade	0,666	0,758
IDH-M Renda	0,705	0,641

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	43,8	26,3
Esperança de vida ao nascer (anos)	65	70,5
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	3,4	2,7

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	266,4	181
Proporção de Pobres (%)	43,9	39,8
Índice de Gini	0,69	0,56

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	1,4	3
40% mais pobres	5	10,1
60% mais pobres	11,8	21,1
80% mais pobres	26,1	40,4
20% mais ricos	73,9	59,6

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	2,1
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	10,7	16,4
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	54	48,9
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	7,6	7,9

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

ND = não disponível

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	35,9	13,9	-	-	-	-	69,2	95,4
10 a 14	20,1	3,5	73,8	48,3	-	-	78,3	96,2
15 a 17	10,7	1,9	38,2	13	89,8	65,8	71,8	82,4
18 a 24	10,6	6,1	29,4	15,9	70,1	57	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	29,6	19,4
% com menos de 4 anos de estudo	50,8	41,2
% com menos de 8 anos de estudo	72,3	71,7
Média de anos de estudo	4,5	5

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	47,7	67,3
Energia Elétrica	70,6	85,2
Coleta de Lixo ¹	52,5	77,6

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos

Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000

	1991	2000
Geladeira	51,5	68,2
Televisão	51,2	68
Telefone	9,3	18
Computador	ND	2,4

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND = não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**Comarcas e Distritos Judiciários - 2004***

Sede da Comarca: 3º Entrância

Varas Criminais: Vara Criminal e Vara Cível; Juizado Especial Cível e Criminal.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

Cartórios - 2004*

Reg. Civ. de Pes. Naturais - End.: Rua Aymorés, 716 - Fone: (63) 366-1083

Cartório do Tabelionato 1º de Notas - End.: AV. Tocantins, 702 - Fone: (63) 366-1197

Cart. do Reg. de Pes. Jurídicas, Tít., Doc. e Protestos e Tabelionato 2º de Notas - End: Praça Derocy de Moraes, 83 Fone: (63)3366 - 1083.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

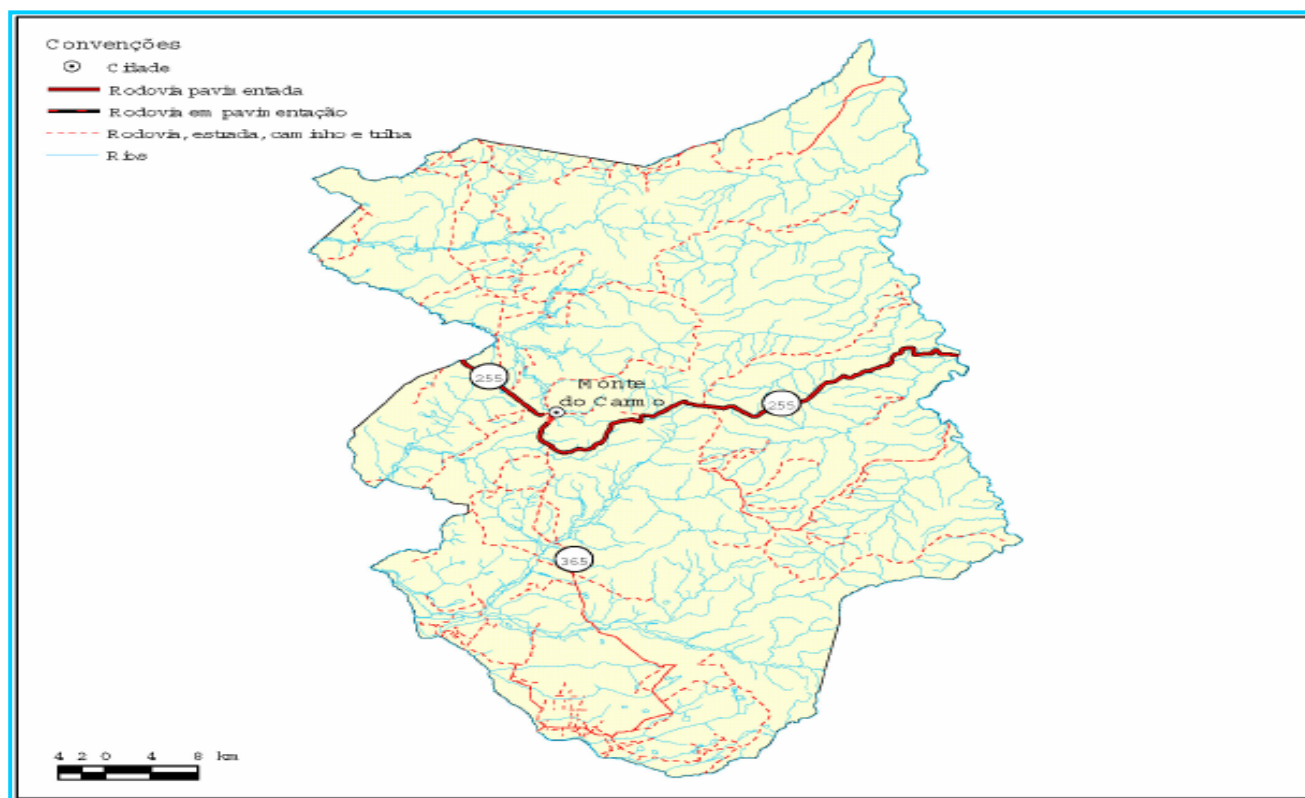
Número de Procuradores e Defensores Públicos - 2001

Defensores Públicos: 1

Procuradores: 0

Fonte: Procuradoria |Geral do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO/DPI

MONTE DO CARMO



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS POLÍTICOS

Prefeitura Municipal:

Endereço Paço Municipal: Rua Benício P. Cerqueira, s/nº - Centro - CEP: 77.700-000 **Fone:** (63) 540-1120 / 1297 / 1110

Instalação do Município: 01/01/1964

Fundação: 1741

Fundador: Manoel de Souza Ferreira

Município-Mãe: Porto Nacional

Histórico:

Localizado no centro do Estado, no Vale do Tocantins, o município de Monte do Carmo teve a sua origem em 1741, quando o desbravador Manoel de Souza Ferreira fundou o arraial de Nossa Senhora do Monte Carmo, situado na confluência dos ribeirões Água Suja e Sucuri. A denominação foi atribuída ao local por ser este limitado pela Serra Nossa Senhora do Monte Carmo.

Sob o influxo da invasão do povoado de Pontal pelos índios xerentes, a população do arraial de Nossa Senhora do Monte Carmo ficou amedrontada e, juntamente com os habitantes de Pontal, fundou novo arraial à margem do rio Tocantins, o qual foi denominado de Porto Real. Pelo Decreto-Lei do Estado de Goiás nº 8.305, de 31 de dezembro de 1.943, foi novamente alterado o topônimo do então distrito, que passou a chamar-se Tairuçu, nome de origem indígena.

O novo nome foi repudiado por seus habitantes, que, através da Lei Municipal nº 186, de 23 de julho de 1.953, conseguiram que voltasse a antiga denominação de Monte do Carmo.

Pela Lei de Estado de Goiás nº 4.708, de 23 de outubro de 1963, o Distrito foi elevado à categoria de Município, sendo instalado em 1º de janeiro de 1964.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 3.616,655 Km²

Limite(s):

Norte: Palmas, Santa Tereza do Tocantins e Porto Nacional; **Sul:** Silvanópolis;

Leste: Ponte Alta do Tocantins; **Oeste:** Porto Nacional

Altitude Média da Sede Municipal: 295 m.

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -10°45'48"

Longitude: 48°06'32"

Distância Rodoviária da Capital: 97 Km.

Hidrografia: Rios Água Suja, Arreias, Cabeça de Boi, Novo e das Balsas; ribeirão Azul, Conceição; Córrego Moleque.

Relevo: Serra Manoel do Carmo

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2005): 4.348 hab.

População Total Estimada (2004): 4.593 hab.

População Total (2000): 5.193 hab.	Urbana: 2.326 hab.	Homens: 1.181	Mulheres: 1.145
	Rural: 2.867 hab.	Homens: 1.629	Mulheres: 1.238

Densidade Demográfica (2000): 1,44 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 44,79%

População Total (1996): 5.979 hab.	Urbana: 2.199 hab.	Homens: 1.070	Mulheres: 1.129
	Rural: 3.780 hab.	Homens: 2.061	Mulheres: 1.719

Densidade Demográfica (1996): 1,75 hab/Km²

Taxa de Urbanização (1996): 36,78%

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): -3,46%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	2.818	1.983
15 a 64 anos	3.229	2.912
65 anos e mais	206	298
Razão de Dependência	93,70%	78,30%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	3.527	3.987	4.317

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

* Posição em 18/05/2004

4- ASPECTOS ECONÔMICOS**Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto per capita.**

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	10.366	9.920	24.727	28.001
PIB - per capita anual(R\$)	1.942	1.911	4.902	5.720

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº Estab.	Emp. Gerados
Indústria	4	17
Comércio	14	28
Serviços	34	41
Total	52	86

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Indústria	2	13,33	2	5,88	-	-
Comércio	7	46,67	6	17,65	1	33,33
Serviços	6	40,00	26	76,47	2	66,67
Total	15	100,00	34	100,00	3	100,00

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	6	7	12
Entre 1 e 3	18	9	28
Entre 3 e 5	2	1	1
Entre 5 e 7	1	-	-
Entre 7 e 10	1	-	-
Entre 10 e 15	-	-	-
Entre 15 e 20	-	-	-
Mais de 20	-	-	-
Total	28	17	41

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz Sequeiro	1.800	1.800	2.000	3.780	3.780	4.200	2.100	2.100	2.100
Soja	20	1.500	300	48	3.600	720	2.400	2.400	2.400
Milho Sequeiro	600	600	300	720	1.200	600	1.200	2.000	2.000
Mandioca	110	180	120	1.980	3.240	3.600	18.000	18.000	30.000
Cana-de-Açúcar	22	22	22	660	660	660	30.000	30.000	30.000
Banana	-	105	105	-	704	704	-	6.705	6.705
Abacaxi	-	2	12	-	40	240	-	20.000	20.000

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	57.150	60.000	59.086	68.861	78.579	78.500	79.230
Asininos	140	0	145	0	-	135	-
Aves	22.900	24.050	27.660	30.980	21.120	36.800	-
Bubalinos	0	0	0	0	55	55	25
Caprinos	865	0	875	870	767	890	-
Equinos	1.710	1.715	1.720	1.725	2.561	1.760	-
Muare	920	0	930	0	-	955	-
Ovinos	435	0	440	435	860	860	-
Suinos	3.280	3.450	3.800	4.100	2.208	4.695	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Fundiária - 1996*

Grupo de Área Total	Nº de Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 10	9	1,84	70,18	0,03
De 10 a 100	117	23,98	7.180,05	2,77
De 100 a 1000	299	61,27	112.887,79	43,52
De 1000 a 10000	63	12,91	139.275,04	53,69
De 10000 a mais	0	0,00	0,00	-
Total	488	100,00	259.413,06	100,00

*Último Censo Agropecuário realizado.

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Condição do Produtor - 1996

Condição	Nº de Estab.	%	Área	%
Proprietário	443	90,78	255.124,87	98,35
Arrendatário	0	0,00	0,00	0,00
Parceiro	0	0,00	0,00	0,00
Ocupante	45	9,22	4.288,21	1,65
Total	488	100,00	259.413,08	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Uso Atual das Terras -1996

Uso Atual	Área (ha)	%
Lavouras Permanentes	128,12	0,05
Lavouras Temporárias	2.027,60	0,78
Lavouras em Descanso	6.481,03	2,50
Pastagens Naturais	118.078,94	45,52
Pastagens Artificiais	55.624,22	21,44
Matas Naturais	46.042,60	17,75
Matas Artificiais	0,00	0,00
Produtivas não Utilizadas	12.087,59	4,66
Inaproveitáveis	18.942,96	7,30
Total	259.413,06	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA**Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)**

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	325	-	53	26	496	900
1998	349	15	67	29	520	980
1999	372	6	74	28	581	1.061
2000	394	6	108	87	750	1.345
2001	400	3	136	150	568	1.257
2002	417	7	158	756	248	1.586
2003	456	13	170	378	1017	2.034
2004	501	11	165	551	1020	2.248

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	398	2	38	12	23	473
1998	405	2	38	13	20	478
1999	422	2	33	16	25	498
2000	455	3	37	25	25	545
2001	500	2	41	52	25	620
2002	535	7	53	93	28	716
2003	589	6	52	129	28	804
2004	629	6	50	147	30	862

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	7,38	-	26,42	11,54	4,84	8,89
1998/1999	6,59	(60,00)	10,45	(3,45)	11,73	8,27
1999/2000	5,91	-	45,95	210,71	29,09	26,77
2000/2001	1,52	(50,00)	25,93	72,41	(24,27)	(6,54)
2001/2002	4,25	133,33	16,18	404,00	(56,34)	26,17
2002/2003	9,35	85,71	7,59	(50,00)	310,08	28,25
2003/2004	9,87	(15,38)	(2,94)	45,77	0,29	10,52

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	1,76	-	-	8,33	(13,04)	1,06
1998/1999	4,20	-	(13,16)	23,08	25,00	4,18
1999/2000	7,82	50,00	12,12	56,25	-	9,44
2000/2001	9,89	(33,33)	10,81	108,00	-	13,76
2001/2002	7,00	250,00	29,27	78,85	12,00	15,48
2002/2003	10,09	(14,29)	(1,89)	38,71	-	12,29
2003/2004	6,79	-	(3,85)	13,95	7,14	7,21

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS**Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$**

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	97.121,91	19,56	34.496,22	14,17
Indústria	628,09	0,13	293,83	0,12
Comunicação	17.322,74	3,49	11.470,63	4,71
Pecuária	44.945,95	9,05	31.320,48	12,87
Energia Elétrica	35.278,10	7,10	20.727,68	8,51
Agricultura	29.151,42	5,87	28.717,20	11,80
Minério	-	-	-	-
Transporte	4.636,69	0,93	1.565,98	0,64
Combustível	267.526,05	53,87	114.861,04	47,18
Total	496.610,95	100,00	243.453,06	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	50.552,16	41,57	54.337,05	40,56	53.504,02	47,96
Indústria	180,54	0,15	111,38	0,08	773,39	0,69
Comunicação	0,00	0,00	-	-	-	-
Pecuária	58.602,66	48,19	69.903,68	52,18	25.991,80	23,30
Energia Elétrica	0,00	0,00	-	-	-	-
Agricultura	7.660,20	6,30	7.328,78	5,47	15.061,00	13,50
Mineração	0,00	0,00	-	-	-	-
Transporte	4.611,74	3,79	1.176,48	0,88	3.065,08	2,75
Combustível	0,00	0,00	1.101,12	0,82	1.444,42	1,29
Outros*	-	-	-	-	11.723,64	10,51
Total	121.607,30	100,00	133.958,49	100,00	111.563,35	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município - R\$

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	852.892,93	993.427,94	1.233.473,43	1.294.428,60	1.434.476,45
ITR	13.799,52	13.529,02	30.201,38	20.143,38	29.670,78
LC 87/96	1.970,47	2.956,32	2.646,12	1.581,24	2.978,04
FUNDEF	333.733,68	427.377,75	603.207,20	733.188,85	988.426,83
CIDE	-	-	-	-	21.663,33
FEX	-	-	-	-	8.001,28
Total	1.202.396,60	1.437.291,03	1.869.528,13	2.049.342,07	2.485.216,71

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI
 FPM - Fundo de Participação do Município
 ITR - Imposto Territorial Rural
 LC - Lei Complementar
 FUNDEF - Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	-
2001	85
2002	128
2004*	182

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

TURISMO

Atrações Turísticas: Igreja Nossa Senhora do Carmo (construída em 1801), Ruínas da Igreja Nossa Senhora do Rosário; Morro das Figuras; Serra do Carmo; Cachoeira do Sucuri, Morro do Salão; Usina Issamu Ikuda.

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Festa Santos Reis (06/01); Festa São Sebastião (20/01); Festa do Carmo (07 e 18/07); Festa de Nossa Senhora do Rosário (1ª semana de outubro); Aniversário do Município (23/10)

Fonte: Fundação Cultural-TO/ASPC / SEPLAN-TO / DPI

SAÚDE

Número de Estabelecimentos de Saúde

Tipo	Estab.	2003
Hospitais	-	-
Policlínicas	-	-
Centros de Saúde	1	-
Postos de Saúde	-	-
Total		1

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	1
Odontólogo	-
Enfermeiro	2
Outros Nível Superior	1
Técnico de Enfermagem	6
Auxiliar de Enfermagem	-
Outros Nível Médio	-
Total	10

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO**Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003**

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	0	100	13	-	-	-
Alunos	66	1.542	207	-	-	-
Estab.	2	9	1	-	-	-

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS**IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)**

	1991	2000
IDH-M	0,574	0,642
IDH-M Educação	0,651	0,765
IDH-M Longevidade	0,550	0,627
IDH-M Renda	0,520	0,533

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	2.818	1.983
15 a 64 anos	3.229	2.912
65 anos e mais	206	298
Razão de Dependência	93,7%	78,3%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	72,6	52,6
Esperança de vida ao nascer (anos)	58,0	62,6
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	5,0	3,5

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	87,7	94,9
Proporção de Pobres (%)	68,8	66,0
Índice de Gini	0,53	0,61

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	3,7	1,0
40% mais pobres	10,5	7,1
60% mais pobres	21,8	18,9
80% mais pobres	41,7	39,7
20% mais ricos	58,3	60,3

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	0,3
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	15,4	19,1
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	78,4	73,9
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	5,5	4,2

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

ND = não disponível

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos 4 anos de estudo		% com menos 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	48,2	23,5	-	-	-	-	70,6	87,7
10 a 14	33,8	9,7	85,5	72,3	-	-	76,4	88,7
15 a 17	15,4	4,2	60	36,8	94,1	87,4	56,2	73,1
18 a 24	17,2	8,1	48,4	34,4	87,4	77,2	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	42,8	28,6
% com menos de 4 anos de estudo	71,0	58,6
% com menos de 8 anos de estudo	90,4	84,8
Média de anos de estudo	2,5	3,4

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	22,7	33,4
Energia Elétrica	19,2	47,1
Coleta de Lixo ¹	16,6	42,5

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos

Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000

	1991	2000
Geladeira	13,8	31,1
Televisão	10,7	32,6
Telefone	0,5	5,8
Computador	ND	0,6

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND = não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

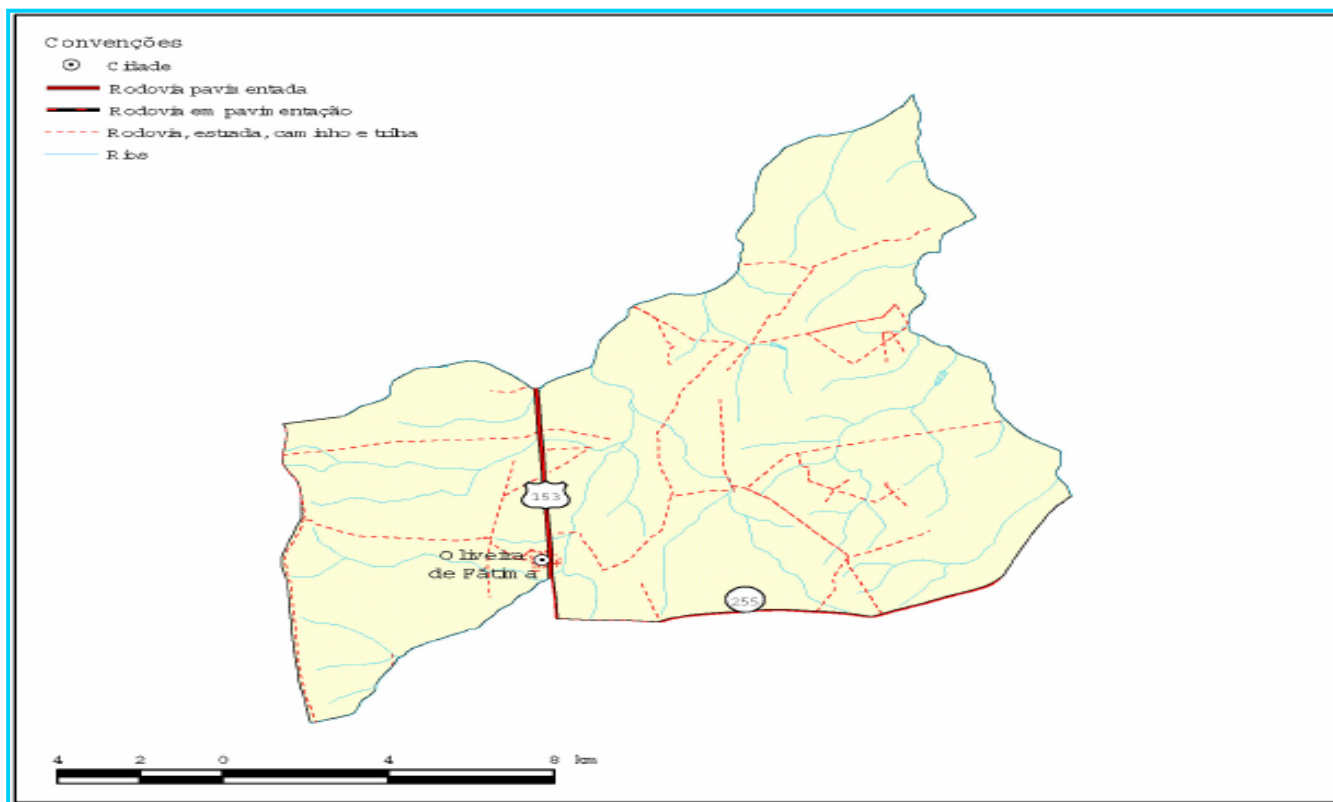
Comarcas e Distritos Judiciários - 2004*

Distrito Judiciário da Comarca de 3º Entrância de Porto Nacional

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

OLIVEIRA DE FÁTIMA



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal:

Endereço Paço Municipal: Av. Bernardo Sayão, s/nº - Centro - **Fone:** (63) 365-1169

Instalação do Município: 01/01/1997

Município-Mãe: Fátima

Histórico:

Inicialmente, a povoação originou-se de uma fazenda bem habitada, quando passou a denominar-se Oliveira do Norte. A Lei nº 678/94 elevou a pequena povoação à categoria de cidade, desmembrando-o do município de Fátima. A partir de então, passou a denominar-se Oliveira de Fátima. Sua população, que não chega a mil habitantes, elegeu, por votação direta, o seu primeiro Prefeito - Emílio Mascarenhas Sobrinho.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 205,849 Km²

Limite(s):

Norte: Nova Rosalândia; **Sul:** Fátima;
Leste: Porto Nacional; **Oeste:** Cristalândia

Altitude Média da Sede Municipal: 355 m

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -10°42'28" **Longitude:** 48° 54'24"

Distância Rodoviária da Capital: 127 Km

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2005): 1.026 hab.

População Total Estimada (2004): 1.006 hab.

População Total (2000): 958 hab.	Urbana: 698 hab.	Homens: 377	Mulheres: 321
	Rural: 260 hab.	Homens: 146	Mulheres: 114

Densidade Demográfica (2000): 4,65 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 72,86%

População Total (1996)*: 754 hab.	Urbana: -	Homens: -	Mulheres: -
	Rural: -	Homens: -	Mulheres: -

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): 6,17%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

* Neste ano o município ainda não havia sido instalado, não estando disponíveis os dados da população por sexo e localização.

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	599	1.071	999

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

* Posição em 18/05/2004

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	462	334
15 a 64 anos	545	569
65 anos e mais	36	55
Razão de Dependência	91,40%	68,40%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

4- ASPECTOS ECONÔMICOS

Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto *per capita*.

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	2.867	2.436	3.095	2.730
PIB - <i>per capita</i> anual(R\$)	3.031	2.543	3.190	2.780

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº Estab.	Emp. Gerados
Comércio	4	4
Indústria	3	3
Serviços	4	2
Total	11	9

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Comércio	1	100,00	3	37,50	-	0
Indústria	-	0	3	37,50	-	0
Serviços	-	0	2	25,00	2	100,00
Total	1	100,00	8	100,00	2	100,00

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	1	1	1
Entre 1 e 3	2	2	1
Entre 3 e 5	1	-	-
Entre 5 e 7	-	-	-
Entre 7 e 10	-	-	-
Entre 10 e 15	-	-	-
Entre 15 e 20	-	-	-
Mais de 20	-	-	-
Total	4	3	2

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal.

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz Sequeiro	350	350	350	455	455	490	1.300	1.300	1.400
Mandioca	60	40	50	1.080	720	1.000	18.000	18.000	20.000
Milho Sequeiro	400	300	450	600	450	673	1.500	1.500	1.496
Abacaxi	20	-	-	400	-	-	20.000	-	-
Banana	-	9	9	-	54	54	-	6.000	6.000
Cana-de-açúcar	35	35	35	1.085	1085	1.085	31.000	31.000	31.000
Serigueira	-	-	20	-	-	100	-	-	5.000

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	7.200	8.136	8.155	10.532	11.654	11.650	12.605
Asininos	-	-	-	-	-	-	-
Aves	3.600	3.790	4.360	4.930	2.829	6.070	-
Bubalinos	-	-	-	-	2	-	3
Caprinos	125	-	130	135	24	135	-
Eqüinos	260	265	260	265	164	265	-
Muare	45	-	50	-	-	65	-
Ovinos	70	-	75	70	100	90	-
Suinos	390	420	470	520	397	600	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA**Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)**

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	67	-	12	-	114	193
1998	81	-	11	-	135	227
1999	103	-	12	-	153	268
2000	119	-	10	-	143	272
2001	104	1	9	2	122	238
2002	110	-	10	24	110	254
2003	127	2	23	36	152	340
2004	141	2	73	73	165	454

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	93	-	8	-	9	110
1998	105	-	8	-	9	122
1999	111	-	9	-	10	130
2000	159	-	9	-	11	179
2001	158	-	10	7	11	186
2002	173	1	13	18	12	217
2003	181	1	16	32	13	243
2004	191	1	16	49	13	270

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	20,90	-	(8,33)	-	18,42	17,62
1998/1999	27,16	-	9,09	-	13,33	18,06
1999/2000	15,53	-	(16,67)	-	(6,54)	1,49
2000/2001	(12,61)	-	(10,00)	-	(14,69)	(12,50)
2001/2002	5,77	-	11,11	1.100,00	(9,84)	6,72
2002/2003	15,45	-	130,00	50,00	38,18	33,86
2003/2004	11,02	-	217,39	102,78	8,55	33,53

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	12,90	-	-	-	-	10,91
1998/1999	5,71	-	12,50	-	11,11	6,56
1999/2000	43,24	-	-	-	10,00	37,69
2000/2001	(0,63)	-	11,11	-	-	3,91
2001/2002	9,49	-	30,00	157,14	9,09	16,67
2002/2003	4,62	-	23,08	77,78	8,33	11,98
2003/2004	5,52	-	-	53,13	-	11,11

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS**Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$**

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	8.124,36	37,44	3.498,61	34,24
Indústria	94,56	0,44	0,00	0,00
Comunicação	1.199,82	5,53	1.061,83	10,39
Pecuária	1.854,41	8,54	894,29	8,75
Energia Elétrica	9.846,51	45,37	4.429,10	43,34
Agricultura	189,00	0,87	335,52	3,28
Minério	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte	105,60	0,49	0,00	0,00
Combustível	287,44	1,32	0,00	0,00
Total	21.701,70	100,00	10.219,35	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	4.039,48	42,36	151.096,09	75,97	6.106,96	15,65
Indústria	-	-	38.945,81	19,58	1.213,39	3,11
Comunicação	-	-	-	-	-	-
Pecuária	5.338,98	55,98	2.144,85	1,08	2.576,16	6,60
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Agricultura	158,45	1,66	2.522,00	1,27	1.115,10	2,86
Mineração	-	-	-	-	-	-
Transporte	-	-	4.187,91	2,11	1.837,16	4,71
Combustível	-	-	-	-	-	-
Outros*	-	-	-	-	26.176,97	67,08
Total	9.536,91	100,00	198.896,66	100,00	39.025,74	100,00

Outros*: Dívida Ativa e não Cadastrados

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município - R\$

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	852.892,93	993.427,94	1.233.473,43	1294428,6	1.434.476,45
ITR	396,47	229,87	857,76	778,57	623,46
LC 87/96	568,53	542,52	586,80	468,44	538,20
FUNDEF	52.041,43	98.332,14	102.739,36	101444,94	169.635,29
CIDE	-	-	-	-	14.496,55
FEX	-	-	-	-	1.445,97
Total	905.899,36	1.092.532,47	1.337.657,35	1.397.120,55	1.621.215,92

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI
 FPM - Fundo de Participação do Município
 ITR - Imposto Territorial Rural
 LC - Lei Complementar
 Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	-
2001	32
2002	40
2004*	50

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Aniversário do Município (26/05)

Fonte: Fundação Cultural-TO/ASPC / SEPLAN-TO / DPI

SAÚDE

Número de Estabelecimentos de Saúde

Tipo	Estab.	2003
Hospitais	-	-
Policlínicas	-	-
Centros de Saúde	-	-
Postos de Saúde	1	1
Total		1

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	2
Odontólogo	1
Enfermeiro	1
Outros Nível Superior	-
Técnico de Enfermagem	-
Auxiliar de Enfermagem	-
Outros Nível Médio	-
Total	4

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO

Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	1	27	5	-	-	-
Alunos	20	250	62	-	-	-
Estab.	1	2	1	-	-	-

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS

IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)

	1991	2000
IDH-M	0,561	0,690
IDH-M Educação	0,725	0,858
IDH-M Longevidade	0,498	0,604
IDH-M Renda	0,461	0,609

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	462	334
15 a 64 anos	545	569
65 anos e mais	36	55
Razão de Dependência	91,4%	68,4%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	88,6	58,2
Esperança de vida ao nascer (anos)	54,9	61,2
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	3,6	2,9

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	61,7	149,6
Proporção de Pobres (%)	78,1	56,2
Índice de Gini	0,53	0,64

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	4,2	0,7
40% mais pobres	10,0	8,4
60% mais pobres	18,9	19,7
80% mais pobres	33,4	36,2
20% mais ricos	66,6	63,8

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	0,5
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	5,6	13,3
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	84,3	63,6
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	4,9	4,7

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	29,0	12,5	-	-	-	-	77,7	94,2
10 a 14	13,5	5,8	79,8	57,1	-	-	83,2	93,8
15 a 17	5,6	2,8	44,5	17,9	97,7	78,4	62,3	80,1
18 a 24	10,1	5,8	34,2	18	82,6	55,2	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	32,1	22,2
% com menos de 4 anos de estudo	66,7	49,9
% com menos de 8 anos de estudo	92,9	79,2
Média de anos de estudo	2,7	4,2

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	6,3	61,8
Energia Elétrica	29,3	82,9
Coleta de Lixo ¹	-	14,8

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos

Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000

	1991	2000
Geladeira	16,8	64,9
Televisão	12,9	65,6
Telefone	0,1	7,4
Computador	ND	1,0

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND = não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

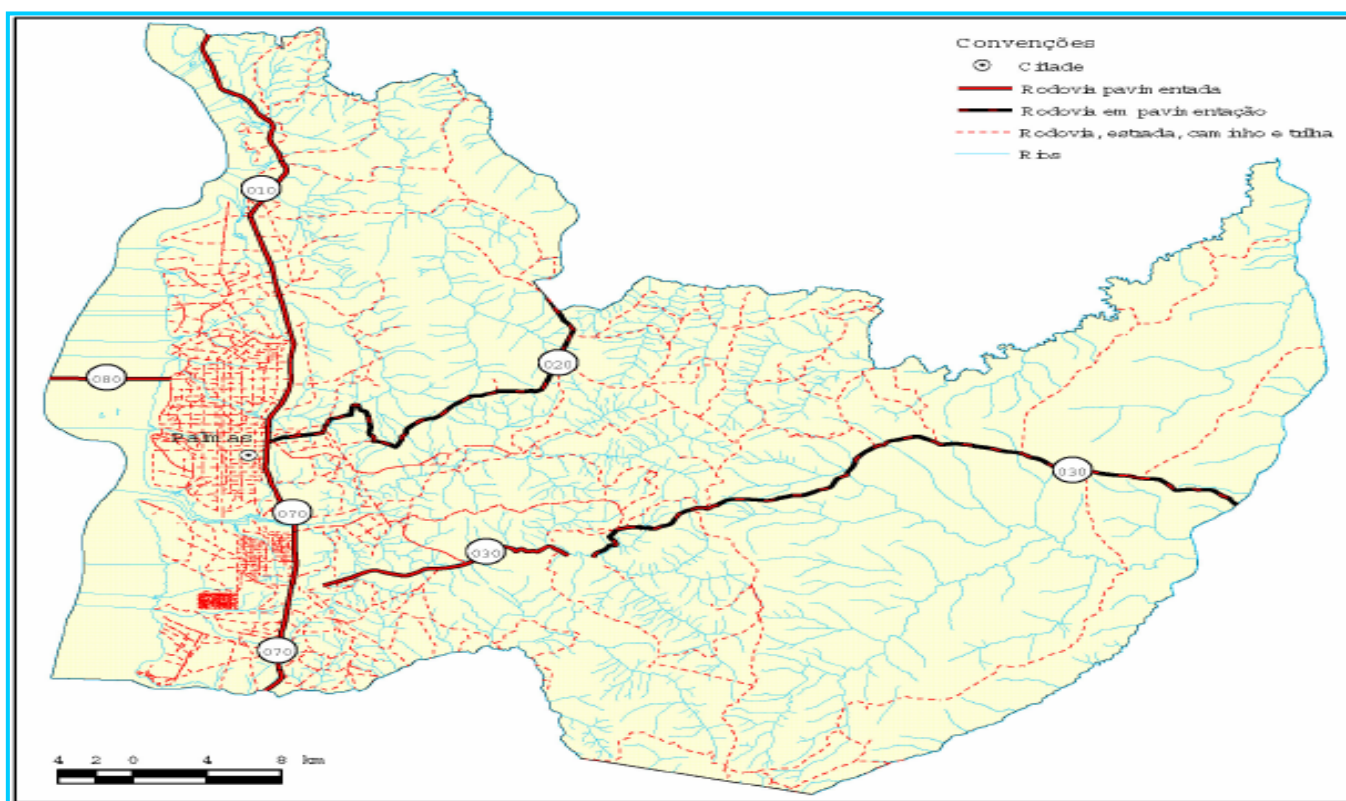
Comarcas e Distritos Judiciários- 2004*

Distrito da Comarca de 3ª Entrância de Porto Nacional

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

PALMAS



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal:

Endereço do Paço Municipal: Quadra 502 SUL - Centro - Palmas/TO - **CEP:** 77.011-900 **FONE:** (63) 3218-5000/5005

Instalação do Município: 01/01/1990

Fundação: 20/05/1989

Fundador: José Wilson Siqueira Campos

Municípios-Mãe: Porto Nacional, Taquaruçu do Porto

Histórico:

Palmas é o Município Capital do Estado. Está localizada na região central, à margem direita do rio Tocantins. Sua instituição como capital foi determinada através da Lei Estadual n.º 70, de 26 de julho de 1989, sua área territorial corresponde a 2.002 Km², desmembrados dos Municípios de Porto Nacional e Taquaruçu do Porto. A categoria de capital estadual foi referendada pela primeira constituição Estadual, no seu artigo 12.

Na realidade, o primeiro passo para o planejamento da Capital definitiva foi dado logo após a eleição do Governador Siqueira Campos, em 15 de novembro de 1988. Este solicitou um levantamento para definir a localização de uma cidade que pudesse representar um pólo de irradiação de desenvolvimento para o Estado. O resultado do estudo determinou uma área localizada dentro de um quadrilátero de 90 quilômetros por 90 quilômetros, compreendida entre os municípios de Porto Nacional e Taquaruçu do Porto.

A Assembleia Legislativa, com base no estudo técnico realizado, decidiu-se pela área de Canela (dentro do quadrilátero), à margem direita do rio Tocantins, e com a previsão de abranger da área de Mangues à margem esquerda, quando da expansão da área da Capital. Pois o local apresentou condições viáveis para o abastecimento de água para uma População grande, além de possuir beleza paisagística e de não ter solo muito apropriado para a agricultura, possibilitando a implantação de uma cidade.

A cidade Capital foi projetada, investida de modernidade, ambientada a uma filosofia ecológica e humanística, onde o homem poderá conviver em harmonia com a natureza, respeitando o seu meio ambiente.

No plano básico de implantação foi prevista, até 1995, uma População em torno de 100.000 habitantes. A cidade está sendo construída por etapas e de forma acelerada. A área de urbanização, à direita do rio Tocantins, com 38.400 ha, poderá comportar uma População de cerca de dois milhões e meio de habitantes, quando a capital atingir caráter metropolitano.

A escolha do nome da Capital tornou-se um problema quase tão discutido quanto a criação do Estado. Inicialmente, falou-se em consenso público, que não foi realizado. Uns queriam Tocantínia; outros Canela mesmo.

Foi cogitado o nome de Passárgada, como no poema de Manoel Bandeira, mas prevaleceram os que endossaram a opinião do Governador - Palmas -, em homenagem às lutas libertárias para criação do Estado, no século passado. Assim, no dia 20 de maio de 1989, início das obras da Capital, as placas existentes no local e os convites denominavam a Capital de Palmas. Nesta data, foram reunidas cerca de dez mil pessoas e a Imprensa Nacional. O Presidente da república foi representado pelo Ministro Chefe da Casa Militar, Bayma Denys. O Bispo de Porto Nacional, Dom Celso Pereira, celebrou a primeira missa. O Governador Siqueira Campos acionou a máquina pesada que deu início às obras - nesta data, comemora-se o aniversário de Palmas. As obras que tiveram início em 20 de maio continuaram e não sofreram interrupção, nem mesmo quando a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Tocantins - ganhou a liminar no Supremo Tribunal Federal (STF), afirmando inconstitucionalidade do Município de Palmas.

Este fato, por um lado, instalou um clima de incerteza dentro do Governo, e, por outro, foi motivo de muita comemoração dos miracemenses que vinham lutando pela permanência da Capital em Miracema.

O Governador Siqueira Campos, com o intuito de superar a crise criada pela Ordem dos Advogados, realizou uma reunião com o Prefeito de Taquaruçu do Porto, Fenelon Barbosa Sales, e os vereadores do Município- oportunidade em que foi discutida a alternativa que consagrou Palmas. Assim em sessão solene, a Câmara Municipal de Taquaruçu do Porto, através do Artigo 1º da Resolução n.º 01, de 18 de dezembro de 1989, transferiu a sede do Município para a localidade de Palmas - fato que ocorreu em 1º de janeiro de 1990, às 09:30 horas, em solenidade na Assembléia Legislativa, com a participação dos demais poderes municipais e estaduais. Com esta decisão, Taquaruçu do Porto transformou-se em Distrito de Palmas assim como Taquaralto e Canela, os quais posteriormente, por plebiscito, decidiram pela sua não autonomia administrativa.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 2.218,934 Km²

Distrito(s): Taquaruçu do Porto e Buritirana

Limite(s):

Norte: Aparecida do Rio Negro, Novo Acordo, Lajeado e Miracema do Tocantins; **Sul:** Monte do Carmo e Porto Nacional;

Leste: Santa Tereza do Tocantins e Novo Acordo; **Oeste:** Porto Nacional e Miracema do Tocantins.

Altitude Média da Sede Municipal: 260 m

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -10°12'46"

Longitude: 48°21'37"

Hidrografia: Rios Tocantins e Lajeado; Ribeirões das Pedras, Taquaruçú, Taquaruçuzinho e Taquaruçu Grande; Corrego Macaco.

Relevo: Serras do Carmo e do Lajeado

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2005): 208.165 hab.

População Total Estimada (2004): 187.639 hab.

População Total (2000): 137.355 hab.	Urbana: 134.179 hab.	Homens: 66.943	Mulheres: 67.236
	Rural: 3.176 hab.	Homens: 1.792	Mulheres: 1.384

Densidade Demográfica (2000): 61,9 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 97,69%

População Total (1996): 86.116 hab.	Urbana: 82.535 hab.	Homens: 41.683	Mulheres: 40.852
	Rural: 3.581 hab.	Homens: 2.058	Mulheres: 1.523

Densidade Demográfica (1996): 34,79 hab/Km²

Taxa de Urbanização (1996): 95,84%

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): 12,38%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	15.385	45.187
15 a 64 anos	21.668	90.000
65 anos e mais	1.053	2.168
Razão de Dependência	75,9%	52,6%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	60.100	76.118	109.057

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/ SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 18/05/2004

4- ASPECTOS ECONÔMICOS

Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto *per capita*.

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	277.757	419.616	588.478	712.938
PIB - <i>per capita</i> anual(R\$)	2.219	3.053	3.927	4.392

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº Estab.	Emp. Gerados
Indústria	429	2.492
Comércio	1.382	5.596
Serviços	2.193	9.113
Total	4.004	17.201

Fonte: SEBRAE/SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Indústria	202	9,70	198	11,86	29	11,51
Comércio	1.046	50,22	286	17,14	50	19,84
Serviços	835	40,08	1.185	71,00	173	68,65
Total	2.083	100,00	1.669	100,00	252	100,00

Fonte: SEBRAE/SEPLAN-TO/DPI

Número de Empresa por Setor/Porte

Setor	Micro	%	Pequena	%	Média	%	Grande	%
Comércio	1292	37,00	125	45,00	4	17,39	2	14,00
Indústria	322	9,00	12	4,00	1	4,35	-	-
Serviços	1858	54,00	142	51,00	18	78,26	12	86,00
Total	3.472	100,00	279,00	100,00	23,00	100,00	14,00	100,00

Fonte: SEBRAE/SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2002

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	86	29	189
Entre 1 e 3	4.778	1.378	7.182
Entre 3 e 5	1.008	370	2.419
Entre 5 e 7	222	72	499
Entre 7 e 10	80	18	198
Entre 10 e 15	42	7	75
Entre 15 e 20	12	4	11
Mais de 20	3	2	9
Total	6.231	1.880	10.582

Fonte: CENSO EMPRESARIAL/SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz Sequeiro	1.400	1.000	500	2.100	1.500	1.000	1.500	1.500	2.000
Soja	40	2.000	1.920	99	4.800	4.608	2.475	2.400	2.400
Milho	500	300	30	900	540	54	1.800	1.800	1.800
Milho Irrig.	-	50	400	-	240	1.920	-	4.800	4.800
Feijão	90	90	300	32	32	90	356	356	300
Feijão Irrig.	60	100	150	72	120	375	1.200	1.200	2.500
Mandioca	130	140	140	1.950	2.100	2.100	15.000	15.000	15.000
Cana-de-Açúcar	5	25	25	150	750	750	30.000	30.000	30.000
Acerola	-	-	12	-	-	12	-	-	1.000
Banana	-	140	140	-	1.008	1.008	-	7.200	7.200
Abacaxi	110	140	140	2.420	3.080	3.080	22.000	22.000	22.000
Laranja	-	40	-	-	352	-	-	8.800	-
Limão	-	6	6	-	43	43	-	7.167	7.167

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	30.900	33.500	27.000	33.100	32.773	33.850	32.823
Asininos	30	-	50	-	-	80	-
Aves	40.500	41.800	42.250	38.500	15.600	40.430	-
Bubalinos	-	-	6	-	-	17	-
Caprinos	100	-	130	110	169	190	-
Equinos	700	750	900	920	2.380	1020	-
Muare	200	-	560	-	-	685	-
Ovinos	300	-	380	370	483	457	-
Suinos	2.600	2.700	3.320	3.390	2.851	3.300	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO / DPI

Estrutura Fundiária, 1996*

Grupo de Área Total	Nº Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 10	117	19,28	707,33	0,61
De 10 a 100	341	56,18	14.313,15	12,42
De 100 a 1000	129	21,25	42.295,98	36,70
De 1000 a 10000	19	3,13	45.152,31	39,18
De 10000 a mais	1	0,16	12.777,60	11,09
Total	607	100,00	115.246,37	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

*Último Censo Agropecuário realizado.

Condição do Produtor

Condição	Nº Estab.	%	Área	%
Proprietário	529	87,15	111.818,61	97,03
Arrendatário	0	-	-	-
Parceiro	1	0,16	4	0,003
Ocupante	77	12,69	3423,79	2,97
Total	607	100,00	115.246,40	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Utilização das Terras - 1996

Uso Atual	Área (ha)	%
Lavouras Permanentes	433,79	0,38
Lavouras Temporárias	3.322,88	2,88
Lavouras em Descanso	2.207,65	1,92
Pastagens Naturais	43.351,93	37,62
Pastagens Artificiais	31.622,16	27,44
Matas Naturais	17.150,40	14,88
Matas Artificiais	0	0
Produtivas não Utilizadas	3.956,94	3,43
Inaproveitáveis	13.200,62	11,45
Total	115.246,37	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA**Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)**

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	35.309	1.904	25.494	875	34.610	98.192
1998	46.958	2.244	32.948	1.362	39.424	122.936
1999	55.204	2.341	37.632	1.753	42.926	139.856
2000	64.871	4.047	44.405	2.190	51.684	167.197
2001	63.772	4.228	44.905	2.444	46.842	162.191
2002	71.196	6.217	54.893	3.239	54.670	190.215
2003	76.995	7.134	58.798	3.879	61.488	208.294
2004	80.659	8.095	62.412	4.101	64.253	219.520

Fonte: CELTINS / SEPLAN -TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	20.642	68	3.568	222	345	24.845
1998	21.769	62	3.726	250	374	26.181
1999	25.798	77	4.393	376	428	31.072
2000	29.386	96	4.959	433	441	35.315
2001	34.283	155	5.555	563	514	41.070
2002	37.782	241	6.116	684	592	45.415
2003	39.791	221	6.011	814	637	47.474
2004	42.438	221	6.273	896	685	50.513

Fonte: CELTINS / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	32,99	17,86	29,24	55,66	13,91	25,20
1998/1999	17,56	4,32	14,22	28,71	8,88	13,76
1999/2000	17,51	72,87	18,00	24,93	20,40	19,55
2000/2001	(1,69)	4,47	1,13	11,60	(9,37)	(2,99)
2001/2002	11,64	47,04	22,24	32,53	16,71	17,28
2002/2003	8,15	14,75	7,11	19,76	12,47	9,50
2003/2004	4,76	13,47	6,15	5,72	4,50	-

Fonte: SEPLAN- TO /DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	5,46	(8,82)	4,43	12,61	8,41	5,38
1998/1999	18,51	24,19	17,90	50,40	14,44	18,68
1999/2000	13,91	24,68	12,88	15,16	3,04	13,66
2000/2001	16,66	61,46	12,02	30,02	16,55	16,30
2001/2002	10,21	55,48	10,10	21,49	15,18	10,58
2002/2003	5,32	(8,30)	(1,72)	19,01	7,60	4,53
2003/2004	6,65	-	4,36	10,07	7,54	-

Fonte: SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	23.917.666,02	51,77	26.322.034,20	67,02
Indústria	428.289,06	0,93	1.366.246,76	3,48
Comunicação	6.232.059,49	13,49	3.715.025,30	9,46
Pecuária	38.022,20	0,08	127.714,66	0,33
Energia Elétrica	6.025.431,50	13,04	2.770.119,76	7,05
Agricultura	30.935,12	0,07	32.265,72	0,08
Minério	33.098,54	0,07	29.954,46	0,08
Transporte	1.194.218,59	2,58	1.478.934,98	3,77
Combustível	8.303.839,67	17,97	3.432.434,56	8,74
Total	46.203.560,19	100,00	39.274.730,40	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO / DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	28.568.025,01	89,23	27.315.516,84	79,81	31.580.629,05	80,24
Indústria	1.518.190,46	4,74	3.300.929,48	9,65	3.908.419,44	9,93
Comunicação	7.426,86	0,02	1.087.242,92	3,18	1.409.203,96	3,58
Pecuária	130.285,74	0,41	97.649,17	0,29	105.090,32	0,27
Energia Elétrica	5.918,27	0,02	-	-	357.671,39	0,91
Agricultura	63.873,55	0,20	232,43	0,00	6.128,50	0,02
Mineração	18.493,49	0,06	156.126,59	0,46	205.907,72	0,52
Transporte	1.633.543,38	5,10	1.768.310,01	5,17	1.214.412,66	3,09
Combustível	69.160,31	0,22	497.950,99	1,45	570.145,50	1,45
Total	32.014.917,07	100,00	34.223.958,43	100,00	39.357.608,54	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO / DPI

Transferências Constitucionais para o Município

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	51.515.967,24	60.640.767,86	75.017.174,99	77.977.973,46	85.963.436,95
ITR	11.974,03	12.683,05	41.652,87	35.170,19	22.919,96
LC 87/96	52.428,32	63.564,12	72.439,92	60.504,08	72.004,32
FUNDEF	8.874.138,37	12.314.886,51	13.433.661,56	15.571.422,19	17.543.154,47
CIDE	-	-	-	-	558.941,13
FEX	-	-	-	-	193.459,92
Total	60.454.507,96	73.031.901,54	88.564.929,34	93.645.069,92	104.353.916,75

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO/DPI

Os valores do FPM já estão descontados da parcela (15%) destinada ao FUNDEF

FPM - Fundo de Participação dos Municípios

ITR - Imposto Territorial Rural

LC - Lei Complementar

FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Transporte Áereo

Aeroporto Público:

Aeroporto Internacional Brigadeiro Lysias Rodrigues

Comprimento da Pista: 2.500 x 45 m

A área total do aeroporto é de 23, 7 milhões de m². Projetado para ser um dos mais modernos aeroportos de médio porte em operação no Brasil, possui capacidade para 37 mil passageiros/ano, atenderá a demanda nos próximos 10 a 15 anos. O terminal de passageiros, com área construída de 12,3 mil m², é o primeiro aeroporto de médio porte da rede Infraero no novo conceito de "Aeroshopping".

Fonte: Secretaria dos Transportes e Obras - SETO / DITRA / SEPLAN-TO / DPI

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	21.835
2001	25.523
2002	30.857
2004*	39.706

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

COMUNICAÇÕES

Licitações no Período 1997 a 2002

Emissora (s) de rádio: 02 **AM:** 01 **FM:** 01

Canais de TV em operação: 01

Fonte: Ministério das Comunicações / SEPLAN-TO/DPI

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

TURISMO

Atrações Turísticas: Palácio Araguaia; Assembléia Legislativa; Palácio da Justiça Federal; Secretarias de Estado, Tribunal de Justiça, Av. JK e Teotônio Segurado, Palacinho, Cachoeira do Roncador, Cachoeira Brejo da Lagoa, Reserva Ecológica do Lajeado, Pedra de Pedro Paulo, Serra do Carmo, Cachoeira de Taquarussu, Lago da UHE, Praias da Prata, Das ARNOS e Ilha do Canela.

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Instalação do Município (01/01); Carnaval (fevereiro); São José - Padroeiro (19/03); Aniversário do Município - (20/05); Arraiá da Capital (2º Quinzena de Junho); Carnapalmas - Julho; Festa Folclórica (22/08); Aniversário da Criação do Estado (05/10).

Fonte: Fundação Cultural - TO / SEPLAN-TO / DPI

SAÚDE**Número de Estabelecimentos de Saúde**

Tipo Estab.	2003
Hospitais	6
Policlínicas	6
Centros de Saúde	3
Postos de Saúde	36
Total	51

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Leitos Cadastrados no SUS - 2003

Tipo Estab.	Dependência Administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Privado	
Hospitais	179	0	47	226

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	193
Odontólogo	54
Enfermeiro	64
Outros Nível Superior	108
Técnico de Enfermagem	145
Auxiliar de Enfermagem	28
Outros Nível Médio	25
Total	617

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO**Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003**

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	97	1.147	401	139	252	111
Alunos	1.878	25.808	11.286	2.786	3.781	1.491
Estab.	23	48	17	28	17	7

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos no Ensino Superior- 2002

Classe	Ensino Público	Ensino Privado
Professores	-	134
Alunos	2.598	3.647
Estab.	1	2

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS

IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)

	1991	2000
IDH-M	0,696	0,800
IDH-M Educação	0,755	0,934
IDH-M Longevidade	0,649	0,712
IDH-M Renda	0,683	0,754

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	50,0	37,2
Esperança de vida ao nascer (anos)	63,9	67,7
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	3,8	2,5

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	233,0	358,1
Proporção de Pobres (%)	40,9	24,3
Índice de Gini	0,63	0,65

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	2,7	1,9
40% mais pobres	7,8	6,9
60% mais pobres	16,0	15,3
80% mais pobres	31,1	30,8
20% mais ricos	68,9	69,2

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	31,9	9,9	-	-	-	-	74,8	95,9
10 a 14	19,4	2,3	74,9	36,7	-	-	78,3	96,4
15 a 17	10,3	0,7	31,7	9,8	92,6	60,1	55,5	86,6
18 a 24	7,2	1,6	20,9	8,5	69,4	35,4	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	21,2	8,5
% com menos de 4 anos de estudo	42,8	21,1
% com menos de 8 anos de estudo	75,2	48,4
Média de anos de estudo	4,6	7,5

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	0,4
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	10,3	11,3
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	52,8	33,5
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	4,7	5,1

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

ND = não disponível

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	30,5	84,2
Energia Elétrica	39,4	98,1
Coleta de Lixo ¹	36,6	94,9

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos

Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000

	1991	2000
Geladeira	21,6	87,5
Televisão	23,2	86,6
Telefone	1,2	37,3
Computador	ND	9,2

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND= não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**Comarcas e Distritos Judiciários - 2004***

Sede da Comarca: 3º Entrância

Varas Criminais: 1º, 2º, 3º e 4º Vara Criminal; 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Vara Cível; 1º, 2º, 3º e 4º Vara dos Feitos das Fazendas e Registros Públicos; Vara de Precatórios Cíveis, Falência e Concordata; 1º, 2º e 3º Vara de Família e Sucessões, Conselho da Justiça Militar do Estado do Tocantins.

Distritos Judiciários: Taquaralto e Taquarussú do Porto.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

Cartórios - 2004*

Reg. Civ. de Pes. Naturais - End.: ARNO 31, QI03, AL 20 LT. 12 CEP: 77.000-000- Fone: (63) 214-1075

Cartório do Registro de Imóveis - End.: ACSV SE 13, AV. LO-03, LT 01 - CEP: 77.123-520 Fone: (63) 213-1825

Cartório do Tabelionato 1º de Notas - End.: AV JK, QAC-SV-SE 12, Lote 19 -CEP: 77.123-520 Fone: (63) 215-4376

Cartório do Tabelionato 2º de Notas - End.: ACSE I, Conj. 03, LT.15 -CEP: 77.100-040 Fone: (63) 215-2272/2205

Cart. do Reg. de Pes. Jurídicas, Tít., Doc. e Protestos - End.: ACSE I, Conj. II, LT 02, Sls. 02 e 03 CEP: 77.100-030

Cx. Postal nº 100 - Fone: (63) 215-2331

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

Número de Procuradores e Defensores Públicos - 2001

Defensores Públicos: 15

Procuradores: 47

Fonte: Procuradoria |Geral do Estado do Tocantins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Promotores, Oficiais de Justiça e Escrivães Judiciais - 2001

Escrivães: 10

Oficiais: 08

Promotores: 21

Fonte: Ministério Público Estadual / SEPLAN-TO/DPI

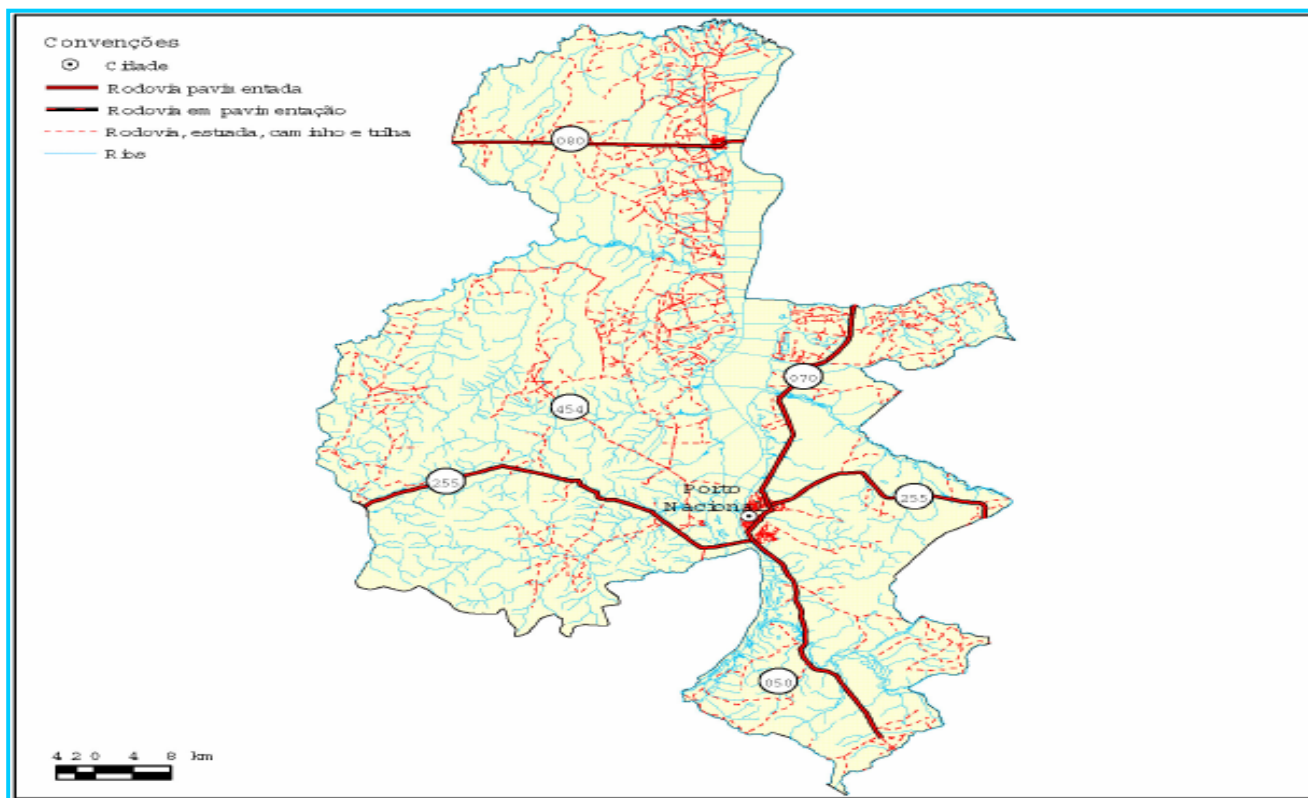
8 - ASPECTOS NATURAIS

Áreas de Proteção Ambiental

Parque Estadual do Lajeado; Reserva Particular do Patrimônio Natural Bela Vista; Reserva Sítio Ecológico Monte Santo.

Fonte: SEPLAN-TO / DMA / DPI

PORTO NACIONAL



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal

Endereço Paço Municipal: Av. Murilo Braga, Nº 1877 - Centro - **Fone:** (63) 363-1305 / 1811

Instalação do Município: 13/07/1861

Fundação: final do século XVIII

Fundador: Félix Canoa

Histórico:

Localizado na região central do Estado, à margem do rio Tocantins, o município de Porto Nacional surgiu no final do século XVIII, sob o influxo da descoberta de ouro em Carmo e Pontal, atraindo inúmeras famílias para o local.

Com o massacre de Pontal pelos índios xerentes, os sobreviventes transferiram-se para a margem direita do rio Tocantins, fundando o porto que daria passagem para o povoado de Nossa Senhora do Carmo, um povoado novo que, posteriormente, passou a denominar-se Porto Imperial.

Pelo Decreto-lei do Estado de Goiás nº 21, de 07 de março de 1890, adquiriu a denominação de Porto Nacional.

O seu desenvolvimento, a partir do início da década de 80, é decorrente da influência da ponte, inaugurada em 1978, sobre o rio Tocantins, única do Estado.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 4.449,892 Km²

Distrito(s): Luzimangues

Limite(s):

Norte: Miracema do Tocantins; **Sul:** Brejinho de Nazaré, Ipueiras e Silvanópolis;

Leste: Palmas e Monte do Carmo; **Oeste:** Paraíso do Tocantins, Pugmil, Nova Rosalândia e Oliveira de Fátima.

Altitude Média da Sede Municipal: 212 m

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -10°42'29"

Longitude: 48°25'02"

Distância Rodoviária da Capital: 59 km

Hidrografia: Rio Tocantins, Matança e Água Suja; Ribeirões do Carmo, Santa Luzia, dos Mangues, Manguinho e Conceição.

Relevo: Serras São Damião. Manoel do Carmo, das Cordilheiras e Ilha da Conceição

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2005): 46.814 hab.

População Total Estimada (2004): 46.285 hab.

População Total (2000): 44.991 hab.	Urbana: 38.766 hab.	Homens: 19.046	Mulheres: 19.720
	Rural: 6.225 hab.	Homens: 3.433	Mulheres: 2.792

Densidade Demográfica (2000): 10,11 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 86,16%

População Total (1996): 43.365 hab.	Urbana: 36.862 hab.	Homens: 17.923	Mulheres: 18.939
	Rural: 6.503 hab.	Homens: 3.600	Mulheres: 2.903

Densidade Demográfica (1996): 9,12 hab/Km²

Taxa de Urbanização (1996): 85,00%

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): 1,60%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	17.722	15.446
15 a 64 anos	23.996	27.412
65 anos e mais	1.607	2.133
Razão de Dependência	80,60%	64,10%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	24.298	25.955	27.911

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

* Posição em 18/05/2004

4- ASPECTOS ECONÔMICOS

Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto *per capita*.

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	62.947	78.559	102.778	121.911
PIB - <i>per capita</i> anual(R\$)	1.409	1.746	2.268	2.672

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº de Estab.	Emp. Gerados
Comércio	383	1.286
Indústria	65	360
Serviços	462	1.403
Total	910	3.049

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Comércio	276	64,04	66	19,47	41	29,29
Indústria	32	7,42	21	6,19	12	8,57
Serviços	123	28,54	252	74,34	87	62,14
Total	431	100	339	100	140	100

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	50	14	72
Entre 1 e 3	944	299	896
Entre 3 e 5	178	28	233
Entre 5 e 7	59	4	104
Entre 7 e 10	18	2	36
Entre 10 e 15	22	7	30
Entre 15 e 20	8	5	11
Mais de 20	7	1	21
Total	1.286	360	1.403

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal.

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz Sequeiro	3.110	3.110	1.500	6.531	5.598	2.700	2.100	1.800	1.800
Arroz Irrigado	600	-	-	2.520	-	-	4.200	-	-
Milho Sequeiro	1.480	1.479	1.800	4.440	4.440	5.400	3.000	3.000	3.000
Feijão Irrigado	-	80	210	-	202	391	-	2525	1.862
Soja	880	880	3.830	2.112	2.112	9.192	2.400	2.400	2.400
Sorgo Granífero	150	-	-	375	-	-	2.500	-	-
Cana-de-açúcar	128	128	128	6.400	6.400	10.240	50.000	50.000	80.000
Mandioca	200	250	100	4.000	5000	2.000	20.000	20.000	20.000

Abacaxi	83	113	145	2.075	2.825	2900	25.000	25.000	20.000
Banana	-	125	62	-	900	930	-	7.200	15.000
Coco-da-Baía	-	60	107	-	1.200	1.200	-	20.000	11.215
Goiaba	-	-	5	-	-	125	-	-	25.000
Limão	-	5	5	-	25	25	-	5.000	5.000
Mamão	-	15	5	-	300	100	-	20.000	20.000
Maracujá	-	15	20	-	270	360	-	18.000	18.000
Melancia	-	10	10	-	50	400	-	5.000	40.000
Melão	-	-	2	-	-	80	-	-	40.000
Tangerina	-	15	15	-	93	93	-	6.200	6.200
Serigueira	-	-	30	-	-	150	-	-	5.000
Uva	-	6	6	-	108	108	-	18.000	18.000

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	73.500	87.300	100.617	104.867	120.331	120.300	126.213
Asininos	80	-	85	-	-	85	-
Aves	51.450	54.540	62.720	72.130	30.757	83.300	-
Bubalinos	70	70	75	-	13	70	6
Caprinos	205	-	215	220	408	400	-
Equinos	1.970	1.985	1.990	2.000	2.246	2.020	-
Muares	490	-	505	-	-	520	-
Ovinos	910	-	925	930	1.948	1.940	-
Suínos	4.980	5.280	5.800	6.350	2.435	7.200	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Fundiária - 1996*

Grupo de Área Total	Nº de Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 10	21	3,03	141,45	0,05
De 10 a 100	269	38,76	13.958,57	4,85
De 100 a 1000	326	46,97	108.950,40	37,90
De 1000 a 10000	78	11,24	164.426,06	57,20
De 10000 a mais	0	0,00	0	0,00
Total	694	100,00	287.476,48	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

*Último Censo Agropecuário realizado.

Condição do Produtor - 1996

Condição	Nº de Estab.	%	Área	%
Proprietário	653	94,09	284.147,80	98,84
Arrendatário	6	0,86	324,28	0,11
Parceiro	2	0,29	392,04	0,14
Ocupante	33	4,76	2.612,39	0,91
Total	694	100,00	287.476,51	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Uso Atual das Terras - 1996

Uso Atual	Área (ha)	%
Lavouras Permanentes	1.086,49	0,38
Lavouras Temporárias	6.827,95	2,38
Lavouras em Descanso	6.578,73	2,29
Pastagens Naturais	90.836,18	31,60
Pastagens Artificiais	91.824,40	31,94
Matas Naturais	34.059,46	11,85
Matas Artificiais	0	0,00
Produtivas não Utilizadas	43.141,06	15,01
Inaproveitáveis	13.122,21	4,56
Total	287.476,48	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA**Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)**

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	11.407	1.335	4.375	374	5.346	22.837
1998	12.382	1.265	5.117	447	6.131	25.342
1999	12.945	1.088	5.250	709	6.227	26.219
2000	13.221	1.274	5.688	951	6.751	27.885
2001	12.146	1.668	5.482	1.303	5.912	26.511
2002	12.263	2.050	5.699	1.738	5.545	27.295
2003	12.389	2.190	6.416	2.130	6.026	29.151
2004	12.739	1.939	7.067	2.688	6.823	31.256

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	7.657	45	890	88	130	8.810
1998	7.771	43	865	103	131	8.913
1999	8.035	45	867	118	142	9.207
2000	8.384	44	915	180	144	9.667
2001	8.880	54	1.019	445	144	10.542
2002	8.778	133	1.290	745	181	11.127
2003	9.028	109	1.237	872	197	11.443
2004	9.197	121	1.307	1.048	227	11.900

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial.	Rural	Outros	Total
1997/1998	8,55	(5,24)	16,96	19,52	14,68	10,97
1998/1999	4,55	(13,99)	2,60	58,61	1,57	3,46
1999/2000	2,13	17,10	8,34	34,13	8,41	6,35
2000/2001	(8,13)	30,93	(3,62)	37,01	(12,43)	(4,93)
2001/2002	0,96	22,90	3,96	33,38	(6,21)	2,96
2002/2003	1,03	6,83	12,58	22,55	8,67	6,80
2003/2004	2,83	(11,46)	10,15	26,20	13,23	7,22

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	1,49	(4,44)	(2,81)	17,05	0,77	1,17
1998/1999	3,40	4,65	0,23	14,56	8,40	3,30
1999/2000	4,34	(2,22)	5,54	52,54	1,41	5,00
2000/2001	5,92	22,73	11,37	147,22	-	9,05
2001/2002	(1,15)	146,30	26,59	67,42	25,69	5,55
2002/2003	2,85	(18,05)	(4,11)	17,05	8,84	2,84
2003/2004	1,87	11,01	5,66	20,18	15,23	3,99

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS**Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$**

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	3.592.980,25	39,36	2.959.584,76	49,27
Indústria	21.212,56	0,23	107.035,55	1,78
Comunicação	992.312,73	10,87	592.670,19	9,87
Pecuária	414.620,76	4,54	385.513,14	6,42
Energia Elétrica	1.253.086,44	13,73	528.512,97	8,80
Agricultura	77.181,27	0,85	81.691,77	1,36
Mineração	-	-	-	-
Transporte	172.488,41	1,89	161.345,54	2,69
Combustível	2.603.554,95	28,52	1.190.962,24	19,83
Total	9.127.437,37	100,00	6.007.316,16	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	2.930.810,45	73,93	2.879.445,47	64,67	2.400.693,62	58,09
Indústria	268.069,48	6,76	840.490,43	18,88	1.088.901,97	26,35
Comunicação	-	-	-	-	176,25	0,00
Pecuária	337.391,12	8,51	263.990,63	5,93	199.375,49	4,82
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Agricultura	61.749,76	1,56	24.854,59	0,56	41.973,82	1,02
Mineração	-	-	2.540,44	0,06	5.286,52	0,13
Transporte	329.263,13	8,31	352.876,15	7,92	360.003,49	8,71
Combustível	37.049,63	0,93	88.501,11	1,99	36.518,46	0,88
Total	3.964.333,57	100,00	4.452.698,82	100,00	4.132.929,62	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	2.575.044,82	3.144.549,17	4.110.728,06	4.314.478,87	4.781.586,64
ITR	37.347,51	29.473,69	37.113,67	36.984,33	39.181,39
LC 87/96	11.256,14	14.602,32	16.711,68	14.343,36	15.227,40
FUNDEF	961.238,72	1.377.136,28	1.452.620,94	1.684.334,47	354.367,01
Total	3.584.887,19	4.565.761,46	5.617.174,35	6.050.141,03	5.190.362,44

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI

FPM - Fundo de Participação do Município

ITR - Imposto Territorial Rural

LC - Lei Complementar

FUNDEF - Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES

Transporte Áereo

Aeroporto Público: Sim

Comprimento da Pista: 1.700x30 metros

Fonte: Secretaria dos Transportes e Obras - SETO / DITRA / SEPLAN-TO / DPI

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	4.927
2001	4.983
2002	5.906
2004*	7.244

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

TURISMO

Atrações Turísticas:

Ponte sobre o Lago da UHE, pôr do sol no Lago da UHE, Café Teatro, Museu Histórico, Cultura de Porto Nacional, Anfiteatro, Consaúde, Cachoeiras São João do Engenho, Cachoeira Tubulão, Cachoeira dos Lajes e Avenida Beira Rio.

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Festejo da Igreja de Cristo Operário (01/05), Festa de Coração de Maria (31/05), Festa do Divino Espírito Santo (08/06), Festejo da Igreja de São João (24/06), Aniversário do Município (13/07), Festejo da Catedral Nossa Senhora das Mercês - Padroeira (16 a 24/09), Festejo de Nossa Senhora Aparecida (12/10), Festejo da Igreja São Judas Tadeu (28/10).

Fonte: Fundação Cultural-TO/ASPC / SEPLAN-TO / DPI

SAÚDE

Número de Estabelecimentos de Saúde

Tipo Estab.	2003
Hospitais	1
Policlínicas	1
Centros de Saúde	0
Postos de Saúde	13
Total	15

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Leitos Cadastrados no SUS - 2003

Tipo Estab.	Dependência Administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Privado	
Hospitais	70	-	-	70

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	35
Odontólogo	13
Enfermeiro	16
Outros Nível Superior	19
Técnico de Enfermagem	134
Auxiliar de Enfermagem	0
Outros Nível Médio	12
Total	229

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO**Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003**

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	38	411	89	19	68	33
Alunos	853	10.017	3.037	348	1.145	336
Estab.	16	59	5	6	7	3

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos no Ensino Superior- 2002

Classe	Ensino Público	Ensino Privado
Professores	-	-
Alunos	1.282	-
Estab.	1	-

Fonte: Secretaria de Educação- TO / SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS**IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)**

	1991	2000
IDH-M	0,678	0,750
IDH-M Educação	0,765	0,896
IDH-M Longevidade	0,640	0,708
IDH-M Renda	0,629	0,646

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	49,6	35,3
Esperança de vida ao nascer (anos)	63,4	67,5
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	3,6	2,3

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	168,7	186,7
Proporção de Pobres (%)	47	43,5
Índice de Gini	0,58	0,6

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	2,9	2,0
40% mais pobres	9,4	8,0
60% mais pobres	19,5	18,2
80% mais pobres	36,5	36,0
20% mais ricos	63,5	64,0

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	0
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	7,2	14,6
% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo	56,5	54,6
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, com filhos menores	8,5	7,6

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

ND = não disponível

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	30,6	12	-	-	-	-	83,3	95,1
10 a 14	17,2	3,6	79,9	52,4	-	-	89,5	96,1
15 a 17	7,2	2,6	35,9	17,4	86,5	66,9	70,5	86,9
18 a 24	8,2	4,4	22,8	14,9	72	46,6	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	25,2	19,3
% com menos de 4 anos de estudo	48,8	40
% com menos de 8 anos de estudo	77,6	65,4
Média de anos de estudo	4,3	5,4

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	41,9	68,5
Energia Elétrica	69,2	88
Coleta de Lixo ¹	45,5	79,3

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos

Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000

	1991	2000
Geladeira	47,1	74,5
Televisão	49,8	77,3
Telefone	5,8	20,3
Computador	ND	3,4

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND = não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**Comarcas e Distritos Judiciários - 2004***

Sede da Comarca: 3º Entrância

Varas Criminais: 1º e 2º Vara Criminal; 1º e 2º Vara Cível; Vara Família, Sucessões, Infância e Juventude, Juizado Especial Cível, Juizado Especial Criminal.

Distritos Judiciários: Brejinho do Nazaré, Fátima, Ipueiras, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Santa Rita do Tocantins e Silvanópolis.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

Cartórios - 2004*

Reg. Civ. de Pes. Naturais - End.: Rua Dr. Francisco Ayres da Silva, 505 - CEP: 77.500-000 Fone: (63) 363-1435

Cartório do Registro de Imóveis

Cartório do Tabelionato 1º de Notas - End.: Praça dos Três Poderes, s/nº CEP: 77.500-000

Cart. do Reg. de Pes. Jurídicas, Tít., Doc. Prot. E Tab. 2º de Notas - End.: Av. Murilo Braga, S/N CEP: 77.5000-00 Fone: (63) 3363 - 1661

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

Número de Promotores, Oficiais de Justiça e Escrivães Judiciais - 2001

Escrivães: 6

Promotores: 5

Oficiais: 10

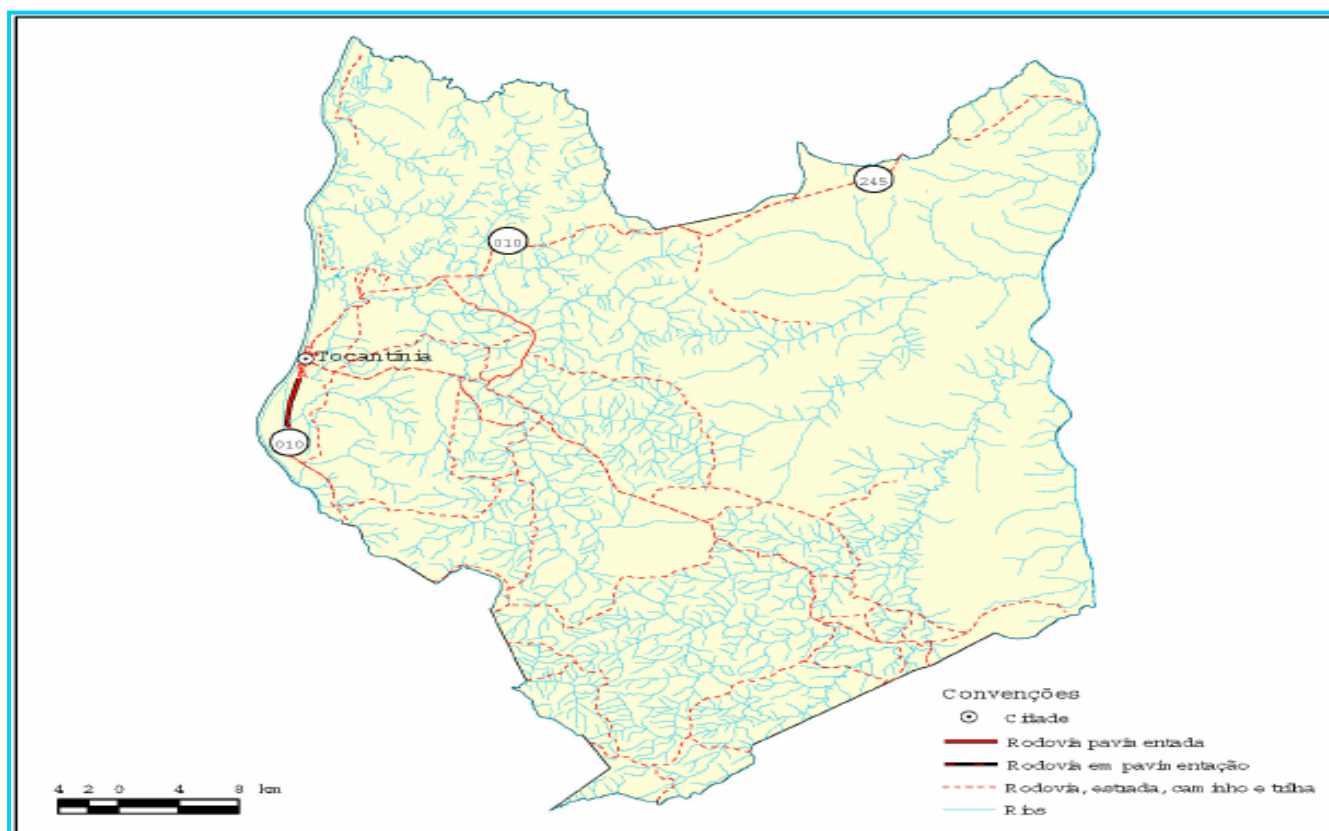
Fonte: Ministério Público Estadual / SEPLAN-TO/DPI

8 - ASPECTOS NATURAIS**Áreas de Proteção Ambiental**

APA Lago de Palmas.

Fonte: SEPLAN-TO / DMA / DPI

TOCANTÍNIA



Fonte: Diretoria Zoneamento Econômico-Ecológico - DZEE / SEPLAN-TO

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Prefeitura Municipal

Endereço Paço Municipal: Praça Frei Antônio de Ganges, s/nº - Centro - CEP: 77.640-000 **Fone:** (63) 367-1120/1277

Instalação do Município: 01/01/1954

Fundação: 1860

Fundador: Frei Antônio de Ganges

Município-Mãe: Pedro Afonso

Histórico:

O município de Tocantínia está localizado à margem do rio Tocantins. Sua povoação teve início com a chegada ao local do capuchinho italiano Frei Antônio de Ganges. Não se sabe precisar a data de início do povoamento, todavia situa-se historicamente em torno do ano de 1860. Também não se tem conhecimento preciso sobre o desenvolvimento do incipiente povoado, que recebeu o nome de Piabanha, muito rico em peixe do mesmo nome. O povoado passou por período de

decadência após o falecimento de Frei Antônio de Canges, em 1900, mas no ano de 1911 Piabanha foi elevado à categoria de Distrito pertencente, política e administrativamente, ao Município de Pedro Afonso.

Nos anos de 1936/37, Piabanha teve progresso no período áureo do garimpo de ouro e diamante existente no local, hoje denominado Lajeado. Recebeu o nome de Tocantínia em 20 de janeiro de 1936, sendo elevado à categoria de Município pela Lei do Estado de Goiás nº 798, de 07 de outubro de 1953. A instalação solene ocorreu somente em 1º de janeiro do ano seguinte, constituindo Termo da Comarca de Pedro Afonso.

2 - ASPECTOS FÍSICOS

Área: 2.601,587 Km²

Limite(s):

Norte: Pedro Afonso, Rio dos Bois e Rio Sono; **Sul:** Aparecida do Rio Negro e Lajeado;

Leste: Rio Sono; **Oeste:** Miracema do Tocantins.

Coordenadas Geográficas da Sede Municipal

Latitude: -09°33'49"

Longitude: 48°22'36"

Distância Rodoviária da Capital: 71 Km

Hidrografia: Rios Tocantins, Preto, Jenipapo, Providência e Lajeado; ribeirões Piabanha e Prata; Córregos Botos e Aldeia.

3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total Estimada (2005): 5.906 hab.

População Total Estimada (2004): 5.872 hab.

População Total (2000): 5.788 hab.	Urbana: 2.980 hab.	Homens: 1.504	Mulheres: 1.476
	Rural: 2.808 hab.	Homens: 1.478	Mulheres: 1.330

Densidade Demográfica (2000): 2,22 hab/Km²

Taxa de Urbanização (2000): 51,49%

População Total (1996): 5.169 hab.	Urbana: 2.792 hab.	Homens: 1.404	Mulheres: 1.388
	Rural: 2.377 hab.	Homens: 1.231	Mulheres: 1.146

Densidade Demográfica (1996): 2,00 hab/Km²

Taxa de Urbanização (1996): 54,01%

Taxa Média Anual de Crescimento (1996/2000): 2,87%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1996 e 2000 / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	649	2.470
15 a 64 anos	913	3.003
65 anos e mais	44	315
Razão de Dependência	75,90%	92,70%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Eleitores Inscritos e Aptos

Total	1998	2000	2004*
	2.905	3.438	3.816

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral-TO/SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 18/05/04

4- ASPECTOS ECONÔMICOS**Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto *per capita*.**

	1999	2000	2001	2002
PIB (1000 R\$)	6.279	8.246	11.395	12.274
PIB - <i>per capita</i> anual(R\$)	1.089	1.425	1.962	2.105

Fonte: IBGE/ SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos e Empregos Gerados - 2000

Setor	Nº Estab.	Emp. Gerados
Comércio	18	33
Indústria	4	8
Serviços	23	47
Total	45	88

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Número de Estabelecimentos Formais e Informais - 2000

Setor	Formal	%	Informal	%	Não Informado	%
Comércio	10	62,5	8	27,59	-	-
Indústria	1	6,25	3	10,34	-	-
Serviços	5	31,25	18	62,07	-	-
Total	16	100	29	100	-	-

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Salarial na Economia Municipal, 2000(*)

Salários Mínimos	Comércio	Indústria	Serviços
Menos de 1	2	-	5
Entre 1 e 3	26	8	31
Entre 3 e 5	5	-	7
Entre 5 e 7	-	-	3
Entre 7 e 10	-	-	1
Entre 10 e 15	-	-	-
Entre 15 e 20	-	-	-
Mais de 20	-	-	-
Total	33	8	47

Fonte: SEBRAE / SEPLAN-TO/DPI

(*) Não estão incluídos os postos gerados no Setor Agropecuário, nem nas Administrações Públicas Estadual e Municipal.

Produção Agrícola

Cultura	Área Colhida (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (Kg/ha)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Arroz Sequeiro	180	160	160	180	160	160	1.000	1.000	1000
Mandioca	20	20	20	400	400	400	20.000	20.000	20000
Milho Sequeiro	100	90	90	130	120	120	1.300	1.333	1333
Banana	-	20	20	-	90	90	-	4.500	4500

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Efetivo dos Rebanhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	14.620	14.760	13.900	15.700	19.303	19.310	19.453
Asininos	30	-	30	-	-	20	-
Aves	9.270	9.640	9.830	9.460	6.852	8.100	-
Bubalinos	-	-	-	-	-	-	11
Caprinos	110	-	110	100	122	125	-
Equinos	380	360	350	330	468	470	-
Muare	150	-	150	-	-	130	-
Ovinos	70	-	80	80	104	105	-
Suinos	1.060	1.090	950	890	562	745	-

Fonte: IBGE / SEPLAN-TO/DPI

Estrutura Fundiária - 1996*

Grupo de Área Total	Nº de Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 10	7	4,70	51,64	0,11
De 10 a 100	62	41,61	3.892,66	7,96
De 100 a 1000	67	44,97	19.616,84	40,12
De 1000 a 10000	13	8,72	25.334,98	51,81
De 10000 a mais	0	0,00	0	0,00
Total	149	100,00	48.896,12	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

*Último Censo Agropecuário realizado.

Condição do Produtor - 1996

Condição	Nº de Estab.	%	Área	%
Proprietário	147	98,66	47.258,78	96,65
Arrendatário	0	0	0	0
Parceiro	0	0	0	0
Ocupante	2	1,34	1.637,34	3,35
Total	149	100,00	48.896,12	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

Uso Atual das Terras -1996

Uso Atual	Área (ha)	%
Lavouras Permanentes	135,22	0,28
Lavouras Temporárias	593,55	1,21
Lavouras em Descanso	1.006,21	2,06
Pastagens Naturais	18.699,36	38,24
Pastagens Artificiais	11.701,24	23,93
Matas Naturais	12.063,99	24,67
Matas Artificiais	0	0
Produtivas não Utilizadas	1.636,25	3,35
Inaproveitáveis	3.060,30	6,26
Total	48.896,12	100,00

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 1996 / SEPLAN-TO/DPI

ENERGIA ELÉTRICA**Estrutura do consumo de Energia Elétrica (KW/Hora)**

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	724	73	92	0	424	1.313
1998	814	85	112	4	425	1.440
1999	790	93	123	5	498	1.509
2000	857	81	130	13	495	1.576
2001	778	83	127	14	458	1.460
2002	797	92	154	33	473	1.549
2003	772	112	228	76	451	1.639
2004	815	101	243	126	505	1.790

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Consumidores por Tipo de Consumo

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997	636	1	38	3	21	699
1998	652	1	42	5	21	721
1999	674	2	46	9	21	752
2000	718	2	52	11	22	805
2001	735	2	59	21	26	843
2002	706	2	79	37	30	854
2003	733	7	75	91	30	936
2004	754	5	85	100	27	971

Fonte: Celtins / SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Consumo (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	12,43	16,44	21,74	-	0,24	9,67
1998/1999	(2,95)	9,41	9,82	25,00	17,18	4,79
1999/2000	8,48	(12,90)	5,69	160,00	(0,60)	4,44
2000/2001	(9,22)	2,47	(2,31)	7,69	(7,47)	(7,36)
2001/2002	2,44	10,84	21,26	135,71	3,28	6,10
2002/2003	(3,14)	21,74	48,05	130,30	(4,65)	5,81
2003/2004	5,57	(9,82)	6,58	65,79	11,97	9,21

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

Taxas Médias Anuais de Crescimento do Número de Consumidores (%)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros	Total
1997/1998	2,52	-	10,53	66,67	-	3,15
1998/1999	3,37	100,00	9,52	80,00	-	4,30
1999/2000	6,53	-	13,04	22,22	4,76	7,05
2000/2001	2,37	-	13,46	90,91	18,18	4,72
2001/2002	(3,95)	-	33,90	76,19	15,38	1,30
2002/2003	3,82	250,00	(5,06)	145,95	-	9,60
2003/2004	2,86	(28,57)	13,33	9,89	(10,00)	3,74

Fonte:SEPLAN-TO/DPI

5- ASPECTOS FINANCEIROS**Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$**

Atividade	2000	%	2001	%
Comércio	57.728,02	16,37	25.858,00	13,49
Indústria	5.708,17	1,62	9.815,89	5,12
Comunicação	30.308,03	8,59	17.854,55	9,32
Pecuária	11.740,82	3,33	14.283,92	7,45
Energia Elétrica	61.137,13	17,33	28.949,90	15,10
Agricultura	-	-	187,91	0,10
Minério	-	-	-	-
Transporte	10.850,69	3,08	15.346,05	8,01
Combustível	175.226,88	49,68	79.377,91	41,41
Total	352.699,74	100,00	191.674,13	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica - R\$

Atividade	2002	%	2003	%	2004	%
Comércio	64.892,92	51,63	77.313,12	56,26	33.610,12	38,25
Indústria	23.974,45	19,07	35.975,49	26,18	20.028,27	22,79
Comunicação	-	-	-	-	-	-
Pecuária	15.294,08	12,17	9.927,24	7,22	18.074,03	20,57
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Agricultura	310,82	0,25	-	-	1.014,00	1,15
Mineração	-	-	1.380,04	1,00	1.077,16	1,23
Transporte	20.949,73	16,67	12.775,98	9,30	13.766,37	15,67
Combustível	267,32	0,21	39,09	0,03	300,07	0,34
Total	125.689,32	100,00	137.410,96	100,00	87.870,02	100,00

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda / SEPLAN-TO/DPI

Transferências Constitucionais para o Município - R\$

Conceito	2000	2001	2002	2003	2004
FPM	852.892,93	993.427,00	1.233.473,43	1.294.428,60	1.434.476,45
ITR	4.314,46	10.342,08	10.342,08	8.241,58	6.615,25
LC 87/96	907,25	1.399,32	1.483,20	988,85	1.428,48
FUNDEF	117.739,00	162.401,00	318.282,77	315.852,59	3.54.367,01
Total	975.853,64	1.167.569,40	1.563.581,48	1.619.511,62	1.442.520,18

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO / DPI

FPM: Fundo de Participação do Município

ITR: Imposto Territorial Rural

LC: Lei Complementar

FUNDEF: Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental

6 - INFRA-ESTRUTURA**TRANSPORTES****Transporte Áereo****Aeroporto Público:** Sim**Comprimento da Pista:** 900x25 m

Fonte: Secretaria dos Transportes e Obras - SETO / DITRA / SEPLAN-TO / DPI

Número de Veículos Licenciados

Ano	Total de Veículos
2000	-
2001	153
2002	187
2004*	228

Fonte: DETRAN / SEPLAN-TO/DPI

*Posição em 21/02/2004

7 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

TURISMO

Atrações Turísticas: Praia do Limoeiro; Aldeias Indígenas; Balneário Salete; Recantos de Piabanha e das Oliveiras.

CULTURA

Eventos e Expressões Culturais

Festa Divino Espírito Santo e São Sebastião - Padroeiro (1º ao 2º domingo/Julho); Aniversário do Município (07/10).

Fonte: Fundação Cultural-TO/ASPC / SEPLAN-TO / DPI

SAÚDE

Número de Estabelecimentos de Saúde

Tipo Estab.	2003
Hospitais	-
Policlínicas	-
Centros de Saúde	-
Postos de Saúde	1
Total	1

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde / SEPLAN-TO / DPI

Número de Profissionais na Área da Saúde

Profissionais	2003
Médico	1
Odontólogo	2
Enfermeiro	1
Outros Nível Superior	-
Técnico de Enfermagem	8
Auxiliar de Enfermagem	2
Outros Nível Médio	1
Total	15

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN/DPI

EDUCAÇÃO**Número de Professores, Alunos e Estabelecimentos- 2003**

Classe	Ensino Público			Ensino Privado		
	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio	Pré - Escolar	Ensino Fund.	Ensino Médio
Professores	37	79	15	2	13	-
Alunos	247	1.583	283	57	149	283
Estab.	36	40	1	1	1	-

Fonte: Secretaria Estadual de Educação/ SEPLAN-TO/ DPI

ALGUNS INDICADORES SOCIAIS**IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)**

	1991	2000
IDH-M	0,590	0,622
IDH-M Educação	0,666	0,757
IDH-M Longevidade	0,550	0,602
IDH-M Renda	0,554	0,506

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	649	2.470
15 a 64 anos	913	3.003
65 anos e mais	44	315
Razão de Dependência	75,90%	92,70%

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	72,6	58,7
Esperança de vida ao nascer (anos)	58,0	61,1
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	4,4	4,4

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per Capita Média (R\$ de 2000)	107,5	80,8
Proporção de Pobres (%)	64,2	69,3
Índice de Gini	0,58	0,64

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	1,4	-
40% mais pobres	6,4	2,8
60% mais pobres	15,3	12,9
80% mais pobres	33,2	36,9
20% mais ricos	66,8	63,1

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	4,1
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	11,4	22,2
% de crianças em famílias c/ renda inferior a 1/2 salário mínimo	72,7	78,0
% de mães chefes de família, s/ cônjuge, c/ filhos menores	5,8	8,3

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

ND = não disponível

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa Etária (Anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	38,9	24,1	-	-	-	-	69,4	90,5
10 a 14	25,7	8,9	82,4	75,2	-	-	76,2	93,3
15 a 17	11,4	4,4	47,2	35,9	94,4	88,7	60,8	77,1
18 a 24	12,5	13,5	38,3	36,1	80,4	72,6	-	-

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Nível Educacional da População Adulta (25 ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	37,7	34,1
% com menos de 4 anos de estudo	65,2	57,9
% com menos de 8 anos de estudo	84,9	81
Média de anos de estudo	3,2	3,8

Fonte: PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano / SEPLAN-TO/DPI

Acesso a Serviços Básicos (%), 1991 e 2000

	1991	2000
Água Encanada	26,8	44,5
Energia Elétrica	42,8	54,1
Coleta de Lixo ¹	25,4	56,5

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

¹ Somente domicílio urbanos**Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000**

	1991	2000
Geladeira	22,7	34,6
Televisão	24,5	36,6
Telefone	2,1	6,3
Computador	ND	0,8

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / SEPLAN-TO / DPI

ND = não disponível

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Comarcas e Distritos Judiciários - 2004*

Sede da Comarca: 1º Entrância

Distritos Judiciários: Aparecida do Rio Negro, Lajeado, Lizarda, Rio Sono

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

Cartórios - 2004*

Reg. Civ. de Pes. Naturais - End.: Rua Tocantins, 210 - Fone: (63) 367-1138

Cartório do Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Cart. do Reg. de Pes. Jurídicas, Tít., Doc. Prot. E Tab. 2º de Notas - End.: Rua Antonio Benvindo, Nº 1171 - Fone: (63) 3367 - 1164.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - SEPLAN-TO / DPI

*Posição em 17/03/2004

Número de Procuradores e Defensores Públicos - 2001

Procuradores: 0

Defensores: 4

Fonte: Procuradoria Geral do Estado Tocantins / SEPLAN-TO/DPI

Número de Promotores, Oficiais de Justiça e Escrivães Judiciais - 2001

Promotores: 0

Escrivães: 2

Oficiais: 3

Fonte: Ministério Público Estadual / SEPLAN-TO/DPI

8 - ASPECTOS NATURAIS

Áreas de Proteção Ambiental

APA Serra do Lajeado

Fonte: SEPLAN/DMA/DPI